

Uma Farsa a Confissão do 'Monstro'

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.423

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 13 DE SETEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

SIMÕES FILHO: 'A CRISE É A DOS QUE QUEREM ENTRAR'

Vêm Barnabés de Todos os Estados

A campanha dos servidores públicos em defesa do aumento de seus vencimentos vem alcançando em todo o país a sua mais alta expressão, qual seja a de consolidar as suas bases no apoio da opinião pública, de forma a impor-se ao governo como uma força irresistível, declarou o sr. Lúcio Hauer, iniciando, ontem, a exposição, que fez à Comissão Central do Movimento Pró-Aumento, relatando a sua viagem a sete Estados, assistindo às convenções regionais preparatórias do I Congresso Nacional dos Servidores Públicos.

NO CEARÁ

TEM TUDO

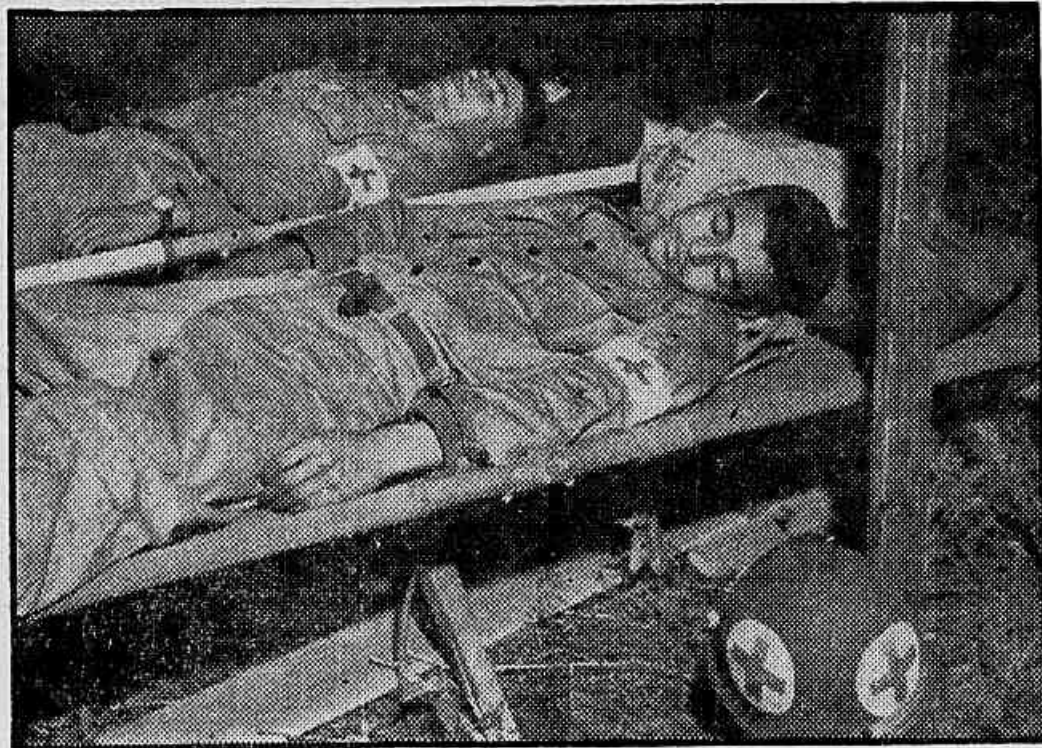


Lily Christine foi escolhida pelos produtores cinematográficos de "Tarzan" para desempenhar, na tela, o papel de "Sheena" na próxima película do homem-macaco. "Tudo que ela tem que fazer é mover-se como um leopardo, nadar como um peixe, abraçar como um urso e ter uma figura atraente", dizem os produtores...

Mostrou-se o sr. Lúcio Hauer particularmente entusiasmado com a intensidade do Movimento no Ceará, declarando: — Posso apresentar dois exemplos, que representam a importância do Movimento no Ceará. O primeiro foi a assembleia dos servidores da Rede Viação Cearense, uma ferrovia que conta com cerca de quatro mil funcionários, reuniu duas mil pessoas. O segundo foi a própria cerimônia da Convenção estadual: num teatro com três mil lugares, faltaram lugares para todos os presentes e o pátio externo também ficou lotado. O governo do Estado e o municipal de Fortaleza prestigiaram o Movimento e auxiliaram o Congresso fornecendo não apenas um ônibus para trazer a delegação, como uma con-

(Conclui na 2.ª página)

OS "FERIDOS" DAS MANOBRAS



Os comandantes das manobras militares que foram iniciadas ontem, no litoral paulista, com a participação de tropas da Marinha, Exército e Aeronáutica, procuram revesti-las do maior cunho de veracidade, a fim de que seja posta à prova a eficiência e a bravura de nossos soldados. O clichê mostra um detalhe das operações realizadas na manhã de ontem, na Praia Grande, quando dois soldados se prestavam ao transporte simulado de feridos durante o combate.

Mudança de Comandos Militares e Navais

O presidente da República assinou, ontem, importantes atos nas pastas da Guerra e da Marinha alterando substancialmente postos de comando, a começar pela nomeação do marechal João Batista Mascarenhas de Moraes para o cargo de Inspetor Geral do Exército e do general de Divisão Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de ministro da Marinha, durante o impedimento do titular, vice-almirante Renato Guillobel de Almeida.

Radical transformação também sofreram as sedes de comandos militares, para as quais são fixadas novas cidades. NA PASTA DE GUERRA O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Guerra, nomeando — Inspetor Geral, o marechal João Batista Mascarenhas de Moraes; comandante da Infantaria Divisória da 1.ª Divisão de Infantaria, o general de brigada Nelson de Melo; diretor de Veterinária, o general de brigada veterinário João Teles Vilas Boas; diretor de Transporte, o

general de brigada graduado intendente do Exército, Hobson Coutinho; comandante da Infantaria Divisória da 5.ª D. I., o general de brigada José Daudt Fabricio; chefe do E. M. da Zona Militar Leste, o general de brigada Jandir Galvão; comandante do Grupamento de Unidades Escolas, o gene-

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

Tempo: instável, com chuvas.
Temperatura: em declínio.
Ventos: de Sul, frescos.
Máxima: 30,6.
Mínima: 16,3.

A Polícia e os Comícios

Em portaria de ontem, a Chefia de Polícia baixou novas instruções sobre a realização de comícios, cujos promotores deverão comunicar à Divisão de Polícia Política e Social, com antecedência de 24 horas, local e horário dos mesmos.

(Conclui na 2.ª página)

Tôdas as Fôrças na Luta Simulada

Foram iniciadas, ontem, na Praia Grande, no litoral de Santos, as manobras militares regionais, de que participam tropas da Marinha, Aeronáutica e Exército.

Os exercícios constarão de ataque simulado e desembarque de contingentes, em ação simultânea das três forças.

DEFESA ANTIAÉREA

Já às 10 horas de ontem, sob o comando do general Fernando Saboia, que chefiava as forças de terra, mar e ar das Manobras, foram iniciados os primeiros exercícios de tiro anti-aéreo.

As tropas foram transportadas até Ilha Grande, principal local das operações, pelos cruzeiros "Tamarandá" e "Barroso" e pelo navio-transporte "José Bonifácio".

CHEGOU A FLOTLHA Para constituir os elementos navais de defesa, o Ministério da Marinha destacou a 2.ª flotilha de contratorpedeiros,

cujas unidades já chegaram a este porto, para dar início à fase de exercícios de defesa do litoral. Os contratorpedeiros são: "Babington" (capitânea); "Bauru" e "Araguaia", sob o comando do capitão de Mar e Guerra Luis Fernandes Barata. O "Araguaia" trouxe 50 oficiais do Exército e 80 praças. Essas unidades patrulharão a área marítima que vai de São Sebastião a Iguape, fazendo a defesa do porto de Santos, ameaçado pela força naval constituída pelos cruzadores "Tamarandá" e "Barroso", contratorpedeiros "Marcelino Dias", "Amazonas", "Acre" e "Apa". Essa força é comandada pelo capitão de Mar e Guerra Americo Jacques Mascarenhas da Silveira.

Dois Tarados Reivindicam o Mesmo Crime

S. PAULO, 12 (D.C.) — A Polícia vai promover o confronto dos tarados Benedito Moreira de Carvalho e Domingos Carlos, estranhas personalidades de criminosos que disputam a autoria do crime sexual de Itaquaquecetuba, perpetrado contra uma menor, pretinha, de 11 anos, morta pela violência do atentado.

Enquanto Benedito fazia, ontem, a reconstituição da cena delituosa, na presença das autoridades policiais, o outro, Domingos Carlos, continuava a reivindicar a responsabilidade do fato.

RECONSTITUIÇÃO EXPONTÂNEA

Domingos Carlos, a quem Benedito taxou de farsante, foi preso poucos dias após o crime, tendo confessado a autoria sem

Benedito Moreira de Carvalho, num descampado, em Itaquaquecetuba, aponta o local onde, afirma, atacou a pretinha, de 11 anos. Há na sua reconstituição pormenores contraditórios

(Conclui na 2.ª página)



Ao contrário de Benedito, Domingos Carlos, que também se diz o criminoso de Itaquaquecetuba, aponta num mata-gal o local do crime em que foi sacrificada a menor, de 11 anos. Os indícios e circunstâncias mais comprometedoras se incli-

nam para Domingos

Felipeta: "Eram Boas as Minhas Intenções"

— "Desejava fundar uma sociedade de transportes como nunca houve no Brasil". Esta foi a primeira declaração do tenente Luiz Felipe de Albuquerque Jr., por ocasião da entrevista coletiva concedida ontem à imprensa, explicando a finalidade de suas transações.

Tranquilo, bem vestido, inteiramente dono de si, embora por algumas vezes tivesse apresentado desmemória de importantes detalhes, o já famoso tenente declarou que foi vítima da exploração inscruptulosa de pessoas que desejavam obter lucros fabulosos, e que sempre agiu com a melhor das intenções, como ainda procede: tudo fará para pagar a todos os seus credores.

NÃO ERA AMIGO DO SÍNDICO

Interrogado se era amigo do sr. Carlos Vilela, que foi nomeado síndico da massa falida, o tenente Felipe respondeu que o sr. Vilela era apenas um dos credores, como tantos outros, sem que os unisse qualquer afeição mais forte. A declaração do tenente vem contrariar a argumentação do advogado

(Conclui na 2.ª página)

Meio Século de Benemerências

J. E. DE MACEDO SOARES

POIS que esta coluna destina-se, principalmente, a tratar da vida política brasileira, não pode evitar afinal um tom de desanimo, de enfado e de tristeza, visto que nesses espelhos reflete-se seguidamente a mediocridade das pessoas e dos episódios quotidianos. Quando por fortuna podemos nos evadir dessa servidão, subimos acima das nuvens e encontramos um céu azul irradiante de esperanças e de saudável otimismo.

Agora mesmo, estamos à espera, impacientemente, do primeiro volume da enciclopédia brasileira, planejada e editada pelo grupo Sul-América: — "As Artes Plásticas do Brasil". Temos, depois dos três tomos organizados diretamente pelo prof. Leonildo Ribeiro, sob a orientação técnica do sr. Rodrigo Mello Franco de Andrade, os outros volumes da obra monumental, a história da Medicina, da Literatura, da História e da Geografia do Brasil. Toda essa súpula de cultura, de espírito e de patriotismo apresenta-se em roupagens gráficas maravilhosas. Nunca se fez, no país, trabalho de tão requintada perfeição técnica. Esse luxo de papéis raros e gravuras surpreendentes é, na realidade, o que convém guardar para a posteridade dos padrões deste momento de progresso industrial e de apogeu intelectual das gerações presentes no Brasil.

Acontece, mais, que depois de doze anos de ausência, volta ao país o escritor, jornalista e crítico de arte, sr. Antonio Sanchez de Larragoiti, veterano da fundação da Sul América e principal animador da grande empresa. De fato, foi o seu pai, Joaquim Sanchez Larragoiti, que, no fim do século passado, formou no Brasil a primeira grande instituição nacional de seguros. A orientação esclarecida e honesta dos seus diretores corou rapidamente a grande obra. Hoje, sob a orientação pessoal de Antonio Sanchez de Larragoiti Junior (o terceiro da dinastia), a instituição pode enfrentar os vastos horizontes de uma obra social, invari-

velmente inspirada no bem público, que é a própria essência do espírito da previdência.

Já as suas instalações suntuosas, aqui no Rio, em São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e Niterói mostram a consciência dos dirigentes do grupo Sul América de seus deveres de cooperar para o engrandecimento das construções urbanas. Bem podiam tais dirigentes evitar os enormes aluguéis, que representam financeiramente esses investimentos em edifícios. Mas o grupo Sul América não economiza no custeio o que imobiliza nas instalações, visto que o seu dispêndio com o numeroso pessoal é o mais generoso entre todas as organizações similares, oficiais ou particulares. Seus dez mil empregados em todo o país e mais de três mil no Distrito Federal, gozam de regalias incomparáveis, assistência médica, abono familiar, licenças-prêmio, ajudas extraordinárias nas contingências da vida das novas famílias.

Mas não é somente no seu trem de vida comercial que o grupo Sul América revela o seu espírito público. Interfere com generosidade incomparável nos prêmios literários distribuídos pelos nossos solidários. Preocupa-se com a bibliografia científica, editando uma coleção de obras de divulgação de medicina pública.

E agora mesmo ai está de volta o sr. Antonio Sanchez Larragoiti para levar por diante a iniciativa do seu filho de levantar o monumental nosocômio da Instituição Larragoiti, que será edificada no Jardim Botânico, num terreno de 15 mil metros quadrados, devendo comportar 200 leitos. Essa maior e mais completa organização hospitalar do Brasil custará mais de sessenta mil contos e destina-se a acudir os empregados das organizações Sul América, sendo, na medida do possível, acessível ao público. O técnico mundial de instalações hospitalares, sr. Felix Lamela, aqui está, preparando os planos e plantas da moderníssima construção. Nada será poupado no aparelhamento cli-

nico, cirúrgico e obstétrico. Um instituto de diagnósticos completará o campo dos serviços médicos. E na sede da Instituição estão previstos locais de anfiteatro, recintos para cinema, televisão, rádio, conferências e biblioteca.

Dois requisitos são, evidentemente, exigíveis dos homens capazes de tais iniciativas. Primeiro a convicção do verdadeiro espírito do ofício, isto é, a fé na previdência, base da organização e estabilidade da família, num país socialmente organizado. Segundo a confiança inabalável no futuro e no destino do Brasil, a certeza de que nada de irremediável poderá atingi-lo, na conquista do poder econômico, base e fundamento do poder político no mundo moderno.

O grupo Sul América é, sem dúvida, a vitória do método, da força de ânimo e da inteligência dos seus fundadores e dirigentes. Num época de versáteis e descrentes, sobre o terreno movido de tantas dúvidas e desencantos, souberam cultivar, pacientemente, a árvore cuja frente dá o testemunho de sua grandeza e as raízes, que a sustentam, afixam-se no solo da terra, alimentam-se de seus princípios, comungam na seiva da grande pátria em que assentam.

Muitos são os homens ricos deste país, muitíssimos os negócios e as empresas que prosperaram fabulosamente, aproveitando as lutas e as necessidades do país novo, em pleno crescimento.

Contudo, não vemos outros exemplos do gosto de servir, outras provas do sentido da equidade que leve homens como os do grupo Sul América a dar, continuamente, o melhor dos seus lucros — que são o ganho legítimo de um longo trabalho — à causa comum, quer dizer, à deliberada e corajosa transposição da obra do campo da previdência familiar para o da assistência social.



"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Eronio Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — 5.º andar

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

(Conclui na 2.ª página)

A VIBRANTE HISTÓRIA DAS SUPERFORTELEZAS-29!

HERBERT J. YATES apresenta

o

REGRESSO

do

Inferno

(THE WILD BLUE YONDER)

WENDELL COREY - RALSTON

FORREST TUCKER - PHIL HARRIS

WALTER BRENNAN - WILLIAM CHING

RUTH DONNELLY - HARRY CAREY, JR. - PENNY EDWARDS

DIREÇÃO — ALLAN DWAN

INTELLIGÊNCIA — ALAN DWAN

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

PRE-ESTRUTURA — SÃO PAULO AMÉRICA

6.ª Feira

BRASILEIRAS

BRASILEIRAS

BRASILEIRAS

BRASILEIRAS

BRASILEIRAS

BRASILEIRAS

BRASILEIRAS

BRASILEIRAS

BRASILEIRAS

BRASILEIRAS

BRASILEIRAS

BRASILEIRAS

BRASILEIRAS

BRASILEIRAS

BRASILEIRAS

BRASILEIRAS



NISQUA RUCANTOS DO MUAU

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Vai Aos E.E. U.U. o Chefe da Empresa Nacionalizada do Petróleo Iraniano

Diz Makki Que o Irã Não Aceita Intervenção Estrangeira Alguma

PARIS, 12 (U. P.) — O chefe da empresa petrolífera Nacionalizada Iraniana, Hussein Makki, anunciou que na próxima semana se dirigirá aos E.E. U.U. para "falar sobre a situação do petróleo com quem quer que se interesse por isso". Acrescentou que visitará os E.E. U.U. a convite de Robert Garner, vice-presidente norte-americano do Banco Mundial, para estudar a indústria do petróleo dos E.E. U.U.

AJUDA AMERICANA

Interrogado sobre se o Irã aceitaria ajuda norte-americana, sob a condição de que não exporte petróleo para a Rússia, Makki respondeu que "nacionalizamos a indústria do petróleo para sermos independentes e não aceitaremos intervenção estrangeira alguma. Queremos explorar e exportar nosso petróleo nos mesmos termos que já declaramos que não discutiremos com o governo algum uma ajuda para fazer funcionar nossa indústria do petróleo, e sim com técnicos, individualmente".

Makki chegou a Paris procedente da Alemanha, onde se encontrou com vários técnicos alemães que lhe ofereceram seus serviços.

EM PARIS

PARIS, 12 (INS) — Hussein Makki, secretário geral da Frente Nacional Petrolífera, encontra-se em Paris, em conferência com os jornalistas, expôs três razões pelas quais estima que o Irã rejeitaria a oferta feita pelo presidente Truman e o primeiro ministro inglês, para solucionar o problema do petróleo iraniano.

Disse primeiramente que a aceitação de uma arbitragem sobre as reclamações da Anglo Iranian Oil Company pela Nacionalização de suas propriedades, reviveria o acordo de 1933, coisa que o Irã não deseja fazer. Em segundo lugar, disse que a oferta poderia colocar a Anglo-Iranian Oil Company em posição de reparar como fator de gerência, coisa que tampouco se deseja e finalmente que o governo do Irã desconfia dos juízes, recordando que em 1933 a arbitragem patrocinada pela Liga das Nações deu por resultado a prorrogação, por trinta anos, do antigo acordo petrolífero.

Disse Makki: "O Irã prefere a independência ao antigo regime na indústria petrolífera". Negou que o Irã não quizesse pagar compensação à Anglo Iranian Oil Company, e acrescentou que "o Irã está disposto a proporcionar ao mundo o petróleo que os países do mundo necessitam a preços ainda menores que os tipos mundiais".

Disse também que o Irã está disposto a vender petróleo "a qualquer um que nos proporcionar o câmbio necessário e produtos que precisamos, pois

Taft Promete Dar Apoio a Eisenhower

NOVA YORK, 12 (AFP) — O senador Taft prometeu hoje apoiar fortemente a candidatura do general Eisenhower à Presidência dos Estados Unidos. Depois do pequeno almoço com o general, na residência de Eisenhower, na Universidade de Columbia, o senador Taft declarou à imprensa que não estava de acordo com todos os pontos do programa da política externa do general mas que as divergências eram mais de grau do que de método.

MUITO AGRAÇÁVEL — O senador qualificou a refeição feita com o general — o primeiro encontro dos dois homens depois da Convenção de Chicago — de "muito agradável".

O sr. Taft frisou que não tinha a menor dúvida em apoiar a candidatura de Eisenhower, mas que quis ver o general a fim de obter certas precisões sobre suas opiniões. Acrescentou que de um modo geral estava de acordo com o programa do conjunto do seu programa e que está pronto para fazer uso da palavra "na medida dos seus meios" para ajudar a campanha eleitoral do candidato republicano.

NAO HA DESACORDO — O senador acrescentou que "não há desacordo que possa prejudicar a unidade do Partido Republicano", pondo fim, desse modo, aos boatos de que ele apoiaria o programa da candidatura Eisenhower.

Anuncia Antoine Pinay um Novo Plano Deflacionista

Ameaça de Pesadas Multas e Outras Sanções os Atacadistas e Varejistas Que Elevarem o Preço de Seus Produtos

PARIS, 12 (U. P.) — O governo anunciou novos planos para desbaratar um novo surto inflacionista, ameaçando com pesadas multas e outras sanções os atacadistas e varejistas que elevarem os preços dos produtos acima dos que vigoravam a 31 de agosto último.

O plano de "defesa do franco" do primeiro ministro Antoine Pinay foi aprovado unanimemente pelo Gabinete, após uma sessão que durou quatro horas, ontem.

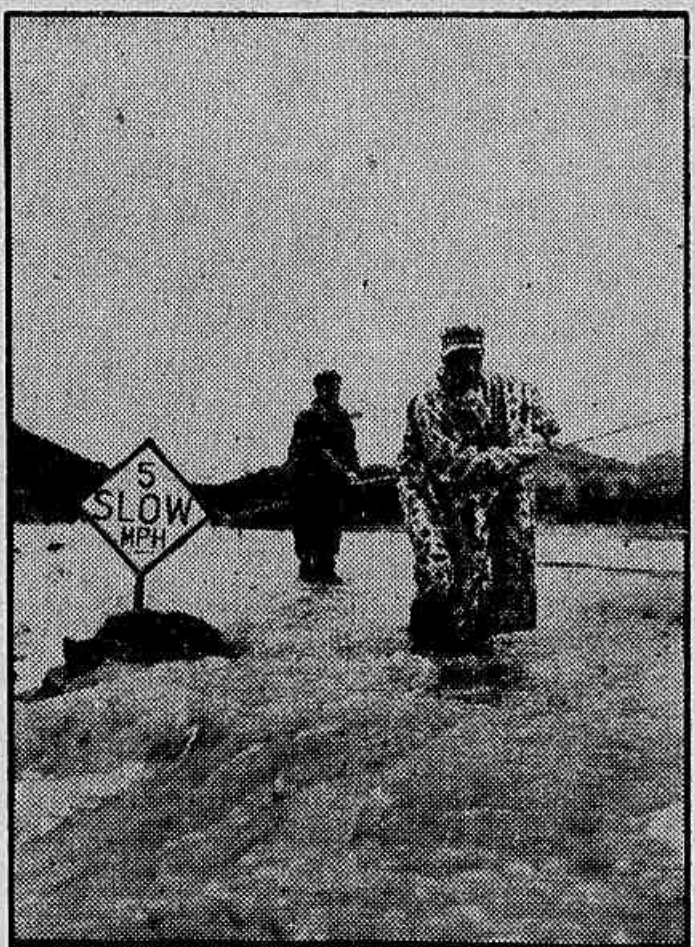
LIBERALISMO AUTORITÁRIO — A chave do Plano Pinay, ao qual foi dado o nome de "Liberalismo Autoritário", foi a fixação dos preços vigentes a 31 de agosto em todo o limite máximo absoluto. O plano foi formulado após conversações com os líderes da indústria e assessores econômicos. Pretende-se obter uma resistência à inflação, o início de reclamações de salários e ameaças frustrar o progresso para a estabilização, iniciado quando Pinay assumiu o governo.

Aquelas que infringirem as novas determinações sobre os preços serão impostas multas de 100.000 até vários milhões de francos e seus estabelecimentos poderão ser fechados.

PARIS, 12 (AFP) — O sr. Antoine Pinay, presidente do Conselho, pronunciou as primeiras horas da manhã, uma alocução pelo rádio na qual apresentou à Nação as medidas já promulgadas e os planos estabelecidos pelo governo para fazer baixar o custo de vida. O presidente fez girar o seu discurso sobre o apelo que dirigiu à Nação e sobre o tema: "Clair, apenas uma mentalidade de confiança não basta: é preciso criar uma mentalidade de iniciativa, porque o governo não pode estar presente em toda a parte. São, sobretudo os próprios consumidores que devem defender seu real poder aquisitivo".

SITUAÇÃO FAVORÁVEL — O sr. Pinay frisou que a situação do mercado era favorável e que a evolução dos próximos meses não podia suscitar nenhuma apreensão justificada. Comentando os dois decretos publicados hoje no "Journal Officiel" estipulando que os preços não podem ultrapassar o nível constatado a 31 de agosto de 1952, o presidente do Con-

TORRENTE COREANA



Para nada serve o sinal que os americanos levantaram durante o inverno no local acima indicado, porque o tufão coreano "Karan", soprando com violência transformou o solo seco e árido em furiosa torrente. De tal modo estão impetuosas as águas que os soldados da ONU colocaram um fio de sustentação no trajeto a percorrer, a fim de não serem arrastados pela corrente. (Foto INP-DC)

Resenha INTERNACIONAL

Queixou-se

BERLIM, 12 (INS) — Um funcionário da Comissão de Belas Artes de Berlim Oriental, queixou-se ao governo daquele setor soviético da Alemanha, que os artistas dos cabaré e turnos da Alemanha Oriental, estão completamente influenciados pelo americanismo.

Cumprem a Promessa

BERLIM, 12 (U. P.) — Os russos cumpriram a promessa feita por seu comandante, o general Vassily Chukov, de não continuar molestando as patrulhas aliadas encarregadas dos pontos de controle, porém dedicaram o dia a entorpecer o trânsito pela grande estrada de 180 quilômetros que liga Berlim a Alemanha Ocidental.

Fala o Papa

CASTEL CANDOLO, Itália, 12 (INS) — Sua Santidade o Papa Pio XII, em uma alocução perante um grupo de "terciários leigos saletianos", revelou que o mundo católico é hoje, como nunca, um alvo de todas as forças do mal, que a humanidade representa o mundo de amanhã, caiu numa emboscada.

Nehru Exorta

INDORE, Índia, 12 (INS) — O Premier da Índia Pandit Nehru anunciou hoje, que exortará uma vez mais as grandes potências do Mundo, para que tomem medidas destinadas a atenuar a tensão internacional.

Foi Eleito

MEXICO, 12 (AFP) — O delegado do Paquistão foi eleito presidente do Conselho de Governadores do Banco Internacional pela Assembleia Monetária, em substituição ao sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda do Brasil. A Assembleia, por outro lado, designou Washington como a sede de sua oitava sessão, que será realizada em setembro de 1953.

Interrompidas

PAN MUM JOM, 12 (U. P.) — As conversações de trégua foram interrompidas por mais sete dias, uma vez que nem os delegados das Nações Unidas nem os comunistas trouxeram qualquer solução que ponha fim ao impasse em torno da troca de prisioneiros de guerra. A reunião de hoje durou apenas 32 minutos.

Plano Aleman

LONDRES, 12 (U. P.) — Faltando dois dias para a reunião da Grã-Bretanha consultará imediatamente com os Estados Unidos a respeito do plano mexicano sobre a trégua na Coreia, antes de aceitá-lo como base das medidas que as Nações Unidas adotarem para restabelecer a paz.

Caso da Palestina

JERUSALEM, 12 (U. P.) — Os países árabes resolveram apresentar novamente os casos da Palestina e da internacionalização de Jerusalém, perante a Assembleia Geral das Nações Unidas, segundo se soube hoje.

Romperam o Cêrco

TOQUIO, 13 sábado, (U. P.) — As tropas sul-coreanas romperam o cêrco estabelecido na frente central pelas forças comunistas chinesas, que segundo despachos da frente, fugiram espavoridas para as montanhas vizinhas, após sofrer o maior revés dos últimos meses na guerra coreana.

Greve

MONTEVIDEU, 12 (U. P.) — Estão em pleno vigor as medidas de segurança aprovadas ontem à noite pelo Congresso Nacional de Governo, em virtude da greve dos transportes. Forças policiais guardam diversos pontos da cidade e patrulhas volantes vigiam o movimento do trânsito. Os efetivos militares da guarnição de Montevideo estão aquartelados.

Refugiaram-se

BOGOTA, 12 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que o ex-presidente Alfonso Lopez e o ex-ministro de Estado, Carlos Lleras Restrepo, dirigentes do Partido Liberal refugiaram-se na embaixada da Venezuela.

160 Barcos

A BORDO DO PORTA-AVIOES "MIDWAY" PERTO DA ESCOCIA, 12 (I. N. S.) — Mais de 160 barcos de guerra, a maior esquadra aliada reunida na Europa desde o fim da guerra, começaram a manobrar hoje o exercício de treinamento "Main-brace" que durará 13 dias.

Dr. YVES J. E. LEZAN
Médico do H. S. E.
GINECOLOGIA
OBSTETRICIA
CIRURGIA
Rua México, 41 - 14º and.
s. 1.401 - Tel.: 52-0431
RES.: 48-1812

SERVIÇO DE RECENSEAMENTO TORÁCICO

SAO PAULO, 2 de setembro (P. L. telefone) — O Serviço de Recenseamento Torácico do SESP, criado em setembro de 1947, quando a primeira unidade móvel entrou em atividade percorrendo as indústrias da Capital, procedendo ao exame roentgenográfico dos trabalhadores da indústria. Em agosto de 1951, entrou em serviço a segunda unidade móvel, e a terceira em setembro do mesmo ano. Esse aumento de unidades permitiu estender o serviço de diagnóstico torácico aos trabalhadores do interior e prestar mais assidua assistência aos trabalhadores da capital. Esse serviço, sendo muito mais acurado, os exames roentgenográficos dos trabalhadores já uma empresa, os trabalhadores que a partir de então em casos suspeitos se submetem a exames complementares para elucidação do diagnóstico. Os convites aos suspeitos têm sido feitos pessoalmente pelo trabalhador livre de qualquer contradição que a notícia do fato possa acarretar. De acordo com o resultado dos novos exames, os doentes são encaminhados para os serviços especializados para o tratamento. Desde a criação do Serviço, foram examinados 229.333 operários da indústria, o que representa metade da população industrial do Estado, calculada em cerca de 474.474 de 305.172. Planigrafado — 16; e Broncografia — 8.

NAGUIB REDUZ DE 15% OS ALUGUERES

CAIRO, 12 (U. P.) — O gabinete presidido pelo general Mohamed Naguib determinou a redução de 15% nos alugueres de casa, como parte do programa visando fazer baixar o custo da vida.

Simultaneamente, o novo governo anunciou que, com a finalidade de encorajar a construção de casas baratas, os proprietários serão isentos de certos impostos que gravam as construções.

ADIADO O CONGRESSO

Por ordem do governo, foi adiado por tempo indeterminado o Congresso Geral dos Sindicatos Trabalhistas do Egito, que deveria começar em 14 de outubro próximo.

Entretanto, foi anunciado que Naguib, chefe das Propriedades do Estado no tempo do ex-rei Farouk I se encontra entre as quatro pessoas presas ontem, fazendo elevar a 58 o total de personalidades do destacue encarceradas desde que o general Naguib assumiu o governo, no domingo passado.

REFORMA AGRARIA

CAIRO, 12 (de Jean-Jacques Faust, da France Press) — A decisão tomada ontem à noite pelo governo Naguib de suprimir os "wakfs" particulares, e que foi inspirada pelo desejo de aplicar a reforma agrária a um máximo de terras, tem o alcance de uma verdadeira revolução no direito muçulmano. Essa instituição ancestral, vivamente criticada pelos comunistas, com efeito, até agora resistira a todos os ataques.

Mandava a tradição que fôra o próprio Profeta quem dera ao seu discípulo Omar a ideia de suprimir os wakfs, em "wakfs". Transformar uma propriedade em "wakfs" significa dedicá-la a uma fundação pia e, com isso, torná-la inalienável. Ficava entendido, na origem, que as rendas deviam ser empregadas em obras de beneficência. Mas a instituição havia se degenerado bem rapidamente.

Com efeito, alguns proprietários constituíram seus bens em "wakfs" a fim de que não fossem dilapidados por seus herdeiros ou, ainda, confiscados pelo Estado depois da sua morte. As fundações assim constituídas, então, senão da propriedade em si, cabendo o usufruto aos descendentes do doador.

Nomeado Comissário

CAIRO, 12 (AFP) — Substituiu-se durante o Conselho de Ministros que se realizou ontem, o sr. Mohamed Abdine, subsecretário de Estado Adjunto do Comércio e Indústria, foi nomeado comissário junto à Companhia do Canal de Suez.

Última Hora Esportiva

ABSOLVIDO O FLAMENGO

Demorada a Reunião de Ontem do Tribunal de Justiça

A reunião de ontem do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana se prolongou até cerca de meia noite. Os trabalhos foram demorados desnecessariamente. Os juizes Alberto da Gama Malcher e T. dos Reis foram julgados e absolvidos. A noite mais interessante da reunião foi a absolvição do Flamengo por ter incluído os jogadores Neca e Huguinho, no Torneio Início.

As outras resoluções foram as seguintes: Luiz Lopes, do Bonsucesso suspenso por 2 jogos; — Soco, do Bonsucesso e Arl do América, suspensos por 1 jogo.

— Nicola, do Bonsucesso, suspenso por 1 jogo, obteve "surris". — Evairito, do Madureira e Helio, do Bonsucesso, foram absolvidos.

— O Botafogo justificou o atraso de tempo e foi atendido. — Doravante as reuniões do Tribunal de Justiça, serão realizadas às terças-feiras, a partir do dia 23 do corrente.

Entram na Iugoslávia as Tropas da Albânia

Protesta Belgrado Contra 29 Violações de Suas Fronteiras Pelas Forças Albanesas

BELGRADO, 12 (U. P.) — A Iugoslávia protestou hoje contra 29 violações de fronteira por tropas albanesas, e reclamou 8 milhões de dinares (cerca de 50.000 cruzeiros), de indenização, para as famílias de um miliciano iugoslavo morto e de um ferido, vítimas dos assaltos comunistas. As notas do governo iugoslavo foram encaminhadas ao governo albanês por intermédio da legação albanesa em Budapeste, e exigiam também que "medidas sejam tomadas para por termo às provocações das autoridades albanesas na fronteira iugoslava".

ENTREVISTA NA IUGOSLÁVIA

PARIS, 12 (AFP) — Em uma emissão captada nesta capital, a Agência Tanyug fornece dados fragmentários de uma entrevista coletiva à imprensa concedida pelo almirante Cassady, comandante da Sexta Frota Americana, a bordo do cruzador "Salem", em águas iugoslavas.

PARA CONTER FORÇAS INMIGAS

O almirante Cassady declarou, principalmente: "Uma Iugoslávia forte poderá conter as importantes forças inimigas em caso de agressão e é essa a razão pela qual será a Iugoslávia de grande concurso para preservar a paz nesta parte do mundo. Essa opinião é, aliás,

A Polícia e os...

Somente serão permitidos comícios na Praça Rio Branco, (Esplanada do Castelo), Campo de São Cristóvão (nas proximidades da arquibancada ali existente), Praça Rio Grande do Norte, estação de Engenharia de Dentro, Praça Barão de Itaipua, em São Paulo, no Paraná e Rio Grande do Sul, salientando os aspectos da campanha em cada um, para concluir reafirmando o seu êxito em todos os lugares que visitou e observar que de norte a sul existe uma grande confiança nos resultados do 1º Congresso.

Vêm Barnabés...

tribuição em dinheiro para despesas suplementares.

A VIAGEM

A seguir, reportou-se o presidente do Movimento às impressões colhidas em Alagoas, em Pernambuco, na Bahia, em São Paulo, no Paraná e Rio Grande do Sul, salientando os aspectos da campanha em cada um, para concluir reafirmando o seu êxito em todos os lugares que visitou e observar que de norte a sul existe uma grande confiança nos resultados do 1º Congresso.

VISITARA O CATETE

O sr. Lycio Hauer vai solicitar audiência ao presidente da República a fim de convidá-lo para assistir à instalação do Congresso e solicitar-lhe a dispensa do ponto para todos os delegados, tanto do Rio como dos Estados.

NO TEATRO FENIX

Está praticamente acertado, dependendo apenas de detalhes finais, um acordo para a cessação do Teatro Fenix para a realização das sessões de instalação e de encerramento do Congresso. A Prefeitura e o sr. Arnaldo Guinle concordaram em ceder o prédio gratuitamente ao funcionalismo.

MIL DELEGADOS

Com os resultados conhecidos até agora estima-se em mil o número de delegados que estarão presentes ao 1º Congresso Nacional dos Servidores Públicos. Autarquicos e Pessoal de Obras, vindo de São Paulo a maior delegação estadual, com 160 componentes.

REUNIÃO NO RIO

São as seguintes as reuniões marcadas pelas comissões locais no Distrito Federal, para escolha de seus delegados, devendo-se notar, em alguns casos, alterações que foram introduzidas nas últimas 24 horas: Segunda-feira: Pessoal de Obras, às 12 horas, nas oficinas à rua Equador, 280 (primeira parte da assembleia, que se continuará terça-feira).

IBGE — às 15 horas, no auditório A. V. Franklin Roosevelt, 166, 10º andar.

Terça-feira — das Funcionárias, às 20 horas, na sede do Clube Inapriais à Av. Almirante Barroso, 76, 13º andar; Servidores Municipais, às 19 horas, também na sede do Clube Inapriais.

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, 18 horas, no auditório do DNER, à Av.

Conclusões da Primeira Página

Presidente Vargas, 522, 21º andar.

Pessoal de Obras (2ª parte) às 12 horas, na sede do Centro Rodoviário, em Parada de Lucas.

ASSEMBLEIA DA CASA DA MOEDA

Os servidores da Casa da Moeda realizaram ontem sua assembleia, elegendo dois delegados e aprovando teses no sentido de formação de uma União Nacional para congregar o funcionalismo e de apoiar medidas econômicas e financeiras, de caráter prático, para estabilizar o custo de vida, constantes da Exposição feita pelo sr. Lycio Hauer.

HOSPEDAGEM PARA OS CONGRESSISTAS

Continuando a Comissão Organizadora do Congresso analisando para os servidores públicos em geral no sentido de que coloquem à disposição dos delegados estaduais os meios de hospedagem de que dispuserem. São esperados cerca de 400 delegados do interior. As comissões de recepção devem ser feitas pelo telefone 42-4989.

Simões Filho:...

Simões Filho — acrescentou — seria o primeiro a perceber. Entretanto, só tenho recebido dele provas de deferência.

Como chefe de bancada, prosseguiu o sr. Simões Filho — não acredito em governo de unanimidade política. Acho que o Executivo deve ser fiscalizado pela oposição. Isto é que faz o equilíbrio no regime democrático.

Endossando, dessa maneira, o ponto de vista dos líderes da oposição, o ministro da Educação foi mais longe, por exemplo, do que o sr. Odilon Braga. — Governo de unanimidade — disse — sempre conduziu a insubordinação. Acredito, entretanto, num acordo entre partidos, mas duvido da possibilidade de ser praticado com êxito.

O ministro da Educação enfrentou assim a tese da "união nacional" e da "colaboração" preconizada pelo Presidente da República e seus coordenadores oficiais e oficiais.

Negou o sr. Simões Filho que haja crise no Ministério. — A crise que existe — observou — é entre os que querem vir para o Ministério. Desde que se começou a falar em reforma ministerial, tenho pensado em como poderia o sr. Getúlio Vargas organizar um Ministério como este. Francamente, não vejo como fazer melhor. Admitiu, contudo, o sr. Simões que possa o Presidente vir a fazer modificações no governo. E comentou: — O sr. Getúlio Vargas é um

homem dado a pilherias. E' capaz de organizar um novo Ministério sem chamar para ele os reformistas.

Prosseguindo, disse, modesto: — O único erro do Presidente foi a minha escolha.

NEGRÃO E O LUGAR NO CÉU

Interrogado o ministro sobre o sr. Negrão de Lima haver falado por todos os companheiros de Ministério, preferiu tangenciar: — Pelo protocolo, o ministro da Justiça tem precedência para falar sobre assuntos políticos e de caráter geral, e não sobre o de conspirações e que não iria me demitir por causa de boatos. Seria até impertinência falar nesse assunto com o sr. Getúlio Vargas.

O sr. Simões elogiou o sr. Negrão, "homem sagaz, inteligente e cheio de vida", e acrescentou: "O sr. Negrão é um homem de opinião mais poderosa do PSD", chamando a atenção para o empunho dos mineiros em manter o predomínio na política nacional. O ministro pensou um pouco e disse, voltando ao seu caso: — Minha única ambição é um lugar no céu.

Passando a conversar em tom jocoso, informou o ministro da Educação que seu estômago de chá dá para quinze anos. E agora mesmo tinha recebido um aviso do ministro da Marinha de que cruzava o golfo de Bengala um novo carregamento de chá.

— Esse Ministério é tão inteligente — disse o sr. Simões Filho — que temos um ministro da Marinha que faz um cartão desleste.

E exibiu o cartão, que diz o seguinte: "Venho desobrigar, junto ao prezado amigo Simões Filho da primeira parte de minha promessa, enviando-lhe um pouco de chá da China, capaz de deliciar o paladar dos mais exigentes mandarins e esclarecer as ideias do próprio Confúcio. Vid. enc. instruções impressas na caixa, pois desde 1875 são cumpridas à risca pelo "connoisseur". Abrace o amigo Renato Guillobel".

Mudança de...

fal de brigada Ildio Romulo Colonia; diretor de Provisão Animal, o general de brigada Edgardino de Azevedo Pinia; comandante da 2ª Região Militar, o general de Divisão Edgard de Oliveira; comandante do Nucleo da Divisão Aérea Terrestre, o general de brigada Nestor Penha Brasil; comandante da 6ª R. M. o general de brigada Nilo Horacio de Oliveira Supicari; comandante da Artilharia Divisória da 6ª Divisão de Infantaria, o general de brigada Oscar de Barros Falcão; comandante da Artil-

haria Divisória da 1ª Divisão de Infantaria, o general de brigada Osvaldo de Araújo Mota; chefe do Estado Maior da Zona Militar Norte, o general de brigada Sadi Folch; comandante da Infantaria Divisória da 6ª Divisão de Infantaria, o general de brigada graduado Mário Perdigão; comandante da Infantaria Divisória da 2ª Divisão de Infantaria, o general de brigada graduado Vitor Cesar da Cunha Cruz.

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Marinha, nomeando:

Comandante da 1ª Flotilha de Contratorpedeiros, o capitão de mar e guerra Luiz Felipe Pinto, em virtude da exoneração do capitão de mar e guerra, Américo Jacques Mascarenhas Silveira; comandante da 2ª Flotilha de Contratorpedeiros, o capitão de mar e guerra, Luiz Felipe Pinto da Luz, em virtude da exoneração do capitão de mar e guerra, Luiz Fernandes Barata; comandante da Flotilha de Amazonas, o capitão de fragata, Francisco da Silva, em virtude da exoneração do capitão de mar e guerra, Djalma Garnier de Albuquerque.

Comandante da Base "Almirante Castro e Silva", o capitão de fragata, Herbert Pinto Morado, em virtude da exoneração do capitão de fragata, Valdir Quinlanha dos Santos; comandante do contra-torpedeiro "Amazonas", o capitão de fragata, Frederico Guilherme Huet de Oliveira Sampaio, em virtude da exoneração do capitão de fragata, Manoel Pires de Araújo; comandante do contra-torpedeiro "Greenhalgh", o capitão de fragata, Mário Canali de Albuquerque, em virtude da exoneração do capitão de fragata, Jonas de Oliveira Paredes;

comandante do contra-torpedeiro "Bertolotti", o capitão de corveta Rodoval Costa Couto de Freitas, em virtude da exoneração do capitão de corveta, Joaquim Maurício Neto e;

comandante do contra-torpedeiro "bebebebe", o capitão de corveta, Adolpho Barros de Vasconcelos, em virtude da exoneração do capitão de corveta, Rubens de Castro Figueiredo.

O presidente da República assinou decretos, fixando nas seguintes cidades, as sedes dos comandos abalco:

Divisões de Infantaria: 1ª D. I. — Rio de Janeiro; 2ª D. I. — Lorena; 3ª D. I. — Santa Maria; 4ª D. I. — Belo Horizonte; 5ª D. I. — Ponta Grossa; 6ª D. I. — Porto Alegre; 7ª D. I. — João Pessoa.

Infantarias Divisórias: 1ª D. I. — Rio de Janeiro; 2ª D. I. — Rio de Janeiro; 3ª D. I. — Rio de Janeiro; 4ª D. I. — Rio de Janeiro; 5ª D. I. — Rio de Janeiro; 6ª D. I. — Rio de Janeiro; 7ª D. I. — Rio de Janeiro.

A Nossa Opinião

Incapacidade e Teimosia

No ano passado tivemos excesso de arroz, que foi vendido, com prejuízo, para o exterior. Agora, há carência do produto, falando-se mesmo em importar esse cereal, apesar da crise de divisas.

Como explicar o fenômeno, esse chocante oitavo ano de produção ríscula? Dizem as autoridades que caiu, à vista de condições climáticas adversas, a safra de Goiás e do Triângulo mineiro. Mas a explicação não convence. O arroz é produzido em grande escala em todo o país. Só o Rio Grande do Sul poderá abastecer o território nacional.

Uma simples estiagem em determinada zona, jamais nos conduziria a escassez atual. Parece que as causas são outras. E, entre todas, avultam a política dos controles oficiais, a falta de transportes que tem arruinado os produtores, os erros em matéria de financiamentos e a demagogia que desestimula a lavoura.

Assim, marchamos para os preços ainda mais altos, para a fome e para o desespero das massas populares. Acontece com o arroz o mesmo que se verifica a respeito dos demais produtos. Não culpem o céu e as terras pelo descalabro. Culpem os homens pela sua incapacidade e pela sua teimosia.

Desalinhavado, Mas Candente

No discurso com que estreou na tribuna parlamentar — onde os pecados do estilo podem ser relevados à vista do tom de sinceridade do orador — o sr. Danton Coelho justificou a conduta dos "coordenadores", que tinham dois objetivos fundamentais. O primeiro era resolver o problema do custo da vida, que se tem agravado em progressão geométrica. O segundo consistia em reimplantar a decência na política nacional e a probidade na administração pública.

Deste modo, tivemos, pela palavra autorizada de elemento insuspeito à situação dominante, o reconhecimento do fracasso governamental no setor da economia e das finanças, dos preços e da produção, sendo também proclamada a falta de ética nas atividades político-administrativas do país.

Convenhamos que o libelo foi terrível. Sobre tudo por partir de quem está muito bem informado a respeito do que vai acontecendo nas diversas esferas do Governo. Danton, com sua frase desalinhavada, mas candente, fulminou o Ministério de Experiência, do qual saiu "jogando a pasta pela janela". A entrevista do Ministro da Justiça, provocando tais reações, enterrou definitivamente a política de congraçamento geral.

O Estatuto

A NUNCIA-SE que a Câmara vai debater em plenário as emendas do Senado ao Estatuto dos Funcionários Públicos, devendo o projeto de lei subir à sanção presidencial até outubro. Já não é sem tempo o desfecho desse caso. Há seis anos, o projeto do código dos servidores da União andava viajando pelas Comissões da Câmara e do Senado, criando verdadeira guerra de nervos dentro da grande classe.

Nessa fase final do projeto ainda surgem boatos como o da negociação: ou aumento ou adicionais. O boato foi contestado. Não se poderia conceber semelhante negociação. As adicionais só atingirão aos velhos funcionários de 20 e mais anos de serviço público, ao passo que o aumento interessa, principalmente, aos pequenos servidores. Os que já contam aquele tempo de serviço são a minoria. E à proporção que outros vão atingindo aquele limite, muitos dos velhos estarão aposentados ou falecidos. Não será tão grande assim o peso da despesa.

Acreditamos que a notícia espalhada não passe mesmo de mero boato, com o intuito único de criar confusão e estabelecer descontentamentos entre o funcionalismo civil. O estatuto irá a plenário nestes dias. O trabalho da Câmara será diminuído, pois a votação em plenário se limitará às emendas do Senado, umas com pareceres favoráveis das Comissões e outras rejeitadas. Tudo, pois, indica que o código do funcionalismo será uma realidade e que o Estatuto daspianto, ainda em vigor, será arquivado, melancolicamente, sem nenhuma saúde da grande classe dos que trabalham para a administração pública do país.

Está Errado

O VELHO conceito britânico — "the right man in the right place" — raramente é observado no Brasil. De um modo geral, quando se quer dar rendoso emprego a um cidadão, por mais lustre que ele seja, nunca se levam em conta suas aptidões especializadas.

Agora mesmo, o Ministério do Trabalho organizou a delegação que representará o Brasil no II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, a se realizar dentro em breve.

Lógico seria que a presidência da nossa delegação fosse presidida por um médico conhecedor da matéria. E no próprio Ministério não faltam servidores capazes. No entanto, a presidência foi dada a um moco, advogado, e procurador da Justiça do Trabalho, atualmente exercendo um cargo de chefia. Nada temos pessoalmente contra esse funcionário, tanto assim que nem o seu nome citamos aqui. Pode ser ele um ótimo entendido de assuntos jurídicos do trabalho. Não contestamos, nem duvidamos.

Da própria delegação faz parte o diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, médico ilustre e que deveria ser, não só pelo cargo, como pelo título científico, o presidente da delegação brasileira. Pois, apesar disso, está ele em condição de subalterno.

Como no Brasil anda tudo errado, não é de admirar, portanto, que um cultor de direito vá orientar e dirigir técnicos de medicina. No fim dá certo...

Conselheiros Sem Concurso

PRESENTARAM vários deputados uma emenda, de autoria do sr. Hermes Pereira de Souza (P.S.D.-Rio Grande do Sul), ao projeto de lei governamental que, ampliando os quadros da diplomacia, cria, entre outros, novos cargos de Conselheiro Comercial, cujos ocupantes poderão ser livremente nomeados pelo Presidente da República.

Contra essa liberdade de escolha se insurgem os parlamentares através da emenda pela qual procuram exercer o poder disciplinar do Legislativo, exigindo, para preenchimento desses cargos, a prestação de concurso.

Sem dúvida alguma, esse é o critério que se coaduna com a responsabilidade da função. A falta do concurso seletivo abre a possibilidade de serem nomeadas para o posto de Conselheiro Comercial no estrangeiro pessoas sem a necessária competência para tanto, escolhidas na base do empenho ou do pistolo.

Bem assinala, aliás, o autor da emenda "que o Governo tem feito dessa praxe instrumento com que recompensa dedicações políticas e pessoais". Não é possível, pois, que o importantíssimo cargo de Conselheiro Comercial fique sujeito a esse sistema cujos resultados têm sido, o mais das vezes, desastrosos para o interesse público.

O critério da livre nomeação fuge, ademais, do princípio estabelecido dentro da carreira diplomática, para cujo ingresso é exigido um curso preliminar no Instituto Rio Branco, encarregado de selecionar aqueles que se destinam a representar o país no exterior.

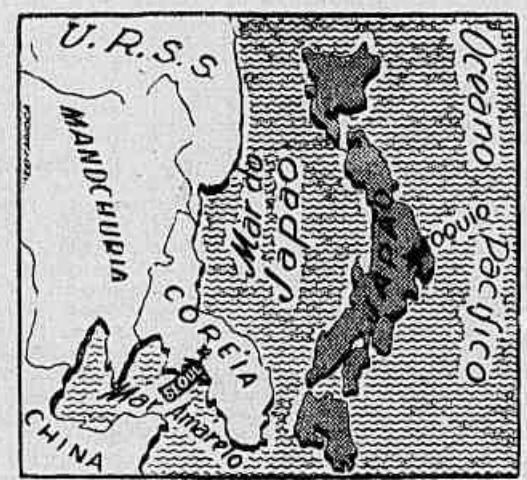
Ainda recentemente a Comissão de Diplomacia da Câmara dos Deputados recusou o projeto de lei que permitia a transferência dos Conselheiros Comerciais para o quadro diplomático, no posto mais alto da carreira. O principal argumento de recusa foi o da moralidade da investidura, não sendo possível que se admitisse a entrada de elementos que não haviam prestado concurso.

E pelo exame conjunto dos dois projetos, o que se verifica é o plano de abrir a carreira diplomática, com violação da hierarquia dos seus acessos, aos protegidos que viessem a ser livremente nomeados para os novos cargos como o Governo propõe criar.

Não só a hipótese da transferência dos Conselheiros Comerciais não se coadunava com a sistemática da representação no exterior, como também o próprio critério de escolha para preenchimento daqueles cargos deve ser o da competência. E para apurar competência o único meio adequado é o do concurso, tal como pretendem os signatários da emenda apresentada.

RECEPÇÃO EM TÓQUIO

J. Guilherme de Araújo



A RECEPÇÃO, pelo Imperador Hirohito, do primeiro embaixador brasileiro de após-guerra, Barbosa Carneiro, foi, ontem, o acontecimento do dia nos círculos governamentais do Japão. Em entrevista, revelou o embaixador recepcionado algumas novidades para a nova fase de relações nipo-brasileiras. Da parte do Japão, disse que o imperador estava especialmente interessado pelo Brasil e novas correntes migratórias japonesas buscariam nosso país. Quanto à parte do Brasil, delineou, o embaixador um programa de intercâmbio comercial que permitiria a exportação, em larga escala, de matérias primas e produtos agrícolas brasileiros para os mercados japoneses. Neste ponto, o representante brasileiro já estava falando em razão do acordo comercial celebrado entre Tóquio e o Rio de Janeiro. Segundo esse entendimento, o Japão destinaria ao Brasil maquinaria pesada no valor de trinta e três e meio milhões de dólares, embarcando o Brasil para o Japão trinta e cinco milhões de algodão em rama, arroz, couros, café, lã, soja e óleos vegetais. Dentre os produtos industriais japoneses a serem destinados ao Brasil, prevê o acordo navios, material ferroviário, equipamento elétrico, chassis e pertences para ônibus e caminhões.

E' de ver que o ato de recepção não traduz apenas o início de uma fase nova no intercâmbio nipo-brasileiro senão também a nova tendência da política externa japonesa em suas relações com a América do Sul, pois, também ontem, a Argentina restabeleceu suas relações diplomáticas com o governo de Tóquio.

DA BANCADA DE IMPRENSA

História em Quadrinhos

Pedro Dantas

(Crônica Parlamentar do D.C.)



O grotesco episódio da reforma do Ministério, precedida de variadas coordenações, pregadas com e sem estopa, abriu um parêntese de humorismo na história em quadrinhos que tem sido o governo do sr. Getúlio Vargas. Como de costume, em assunto da estrita e privativa competência e responsabilidade do Presidente da República, o ponto de vista desconhecido é, precisamente, o dele, único que importaria conhecer. O Presidente, porém, assiste à discussão oficiosa e até oficial dos seus supostos propósitos, como se não tivesse nada com isso. Não confirma, nem desmente.

COELHO SAI—NÃO SAI

Afinal, ninguém teria nada que ver com esse seu clássico processo de governo à moda das bicicletas com motor, que é só sentar e deixar andar. Ninguém teria nada que ver com isso, se a indefectível repetição das crises e dos casos não lançasse o descrédito sobre toda a vida pública nacional, retirando-lhe mesmo aquele mínimo de seriedade sem a qual não há, positivamente, uma ordem respeitável, na política do país.

Os coordenadores a quem rasgaram a fantasia — à exceção do sr. Osvaldo Aranha, que longe de invocar, contestou haver recebido qualquer delegação de poderes para negociar — deixando-os a gesticular como quem fala a um microfone desligado, esses ministros que, em tudo isso, não se mostram sensíveis senão à possibilidade de perder os respectivos cargos, julgando o próprio prestígio pelas aragens que sofrem no sentido de sua permanência; finalmente, o bate-boca mesquinho e ridículo do "coelho sai—não sai" em que uns e outros de empenham, tudo isso faz, desse "sketch" de revista, um espetáculo impróprio para maiores, e, em todos os sentidos, deplorável.

Dir-se-ia impossível a um Governo, por menos que prezasse o regime e se quisesse respeitado, tolerar em silêncio uma polêmica deprimente, como a que deixou o terreno ensurdecido dos comentários de gabinetes e corredores, passando para a arena das declarações públicas, mas tão imprecisas que se sujeitam até a interpretações diversas inclusive a suposta interpretação au-

têntica, talvez a menos autêntica, num caso como o do sr. Amaral Peixoto, que não se sabe, ao certo, que papel representa e que apito pretende tocar, nesse farrancho.

Para o sr. Getúlio Vargas, porém, nenhum desses motivos é de impossibilidade, mas de impossibilidade. Que o seu Ministério seja arrastado e esmurteado, pela rua da amargura, pouco se lhe dá: tanto faz, como tanto fez. Os homens ficam, mesmo, à espera de um impulso mais vigoroso, de dentro para fora, que exclua, materialmente, qualquer possibilidade física de equilíbrio.

UM ESPÍRITO DE BURLETA

Enquanto a palavra explícita do Presidente não lhes apontar o caminho da roça, eles vão se sentindo bem, nos seus gabinetes, por mais estranhas que pareçam, com relação a eles, as atitudes do Presidente. Este, evidentemente, não podia furtar-se a uma palavra pública, de reafirmação de confiança nos seus colaboradores diretos, dados publicamente como lenços a marcar os lugares destinados a gente nova, sem que o responsável por sua escolha se dignasse dizer uma só palavra.

Depois, vêm os parlamentaristas e citam o fato em desabono do regime presidencialista. Mas, — pergunta-se, — o regime será esse? E' óbvio que não. O regime é o de um Presidente que tenha o Ministério que escolheu e o conserve prestigiado, respeitando-o e fazendo-o respeitar, enquanto lhe merecer a confiança e a deferência de toda a nação. O regime é, igualmente, o de Ministros de Estado, responsáveis pelos negócios das respectivas Pastas e co-responsáveis, com o Presidente, pela política e a administração geral do país.

Se, de fato, não valem grande coisa, nos dias que correm, submetidos a departamentos e comissões de assistência e de atribuições inconstitucionais, se, ainda, se deixam subordinar aos Conselhos Privados do Palácio, que não têm forma ou figura legal, é porque domina o país um espírito de burleta, incompatível com os princípios da vida republicana.

Ciência ao Alcance de Todos

Sobre as Migrações

Melhor que o homem, os animais sabem evitar o rigor dos climas, frustrando-se a eles, em sábias emigrações.

Em diversos pontos do globo, em que podemos observar uma rigidez de clima mais forte, quer nas zonas tórridas, quer em geladas plagas, a fauna é geralmente composta de animais imigrantes.

Tais animais, mostram com esta tática, de se furar a um clima que só poderia ser fatal, o elevado instinto de conservação da espécie.

Onde mais podemos observar esta mudança, é justamente nos lugares em que as estações são fortemente marcadas. Ali, como por exemplo na Europa, podemos, sem cogitar de geografia, saber quando chegou a primavera, tal é o movimento das aves, de insetos, que enxameiam os bosques e parques.

Podemos observar, que este regime de emigrar, compreende diversas espécies, as mais variadas.

Os grandes herbívoros por exemplo, vivendo em rebanhos, em manadas, naturalmente precisam de grande quantidade de vegetais com que se alimentam, daí, as emigrações, para lugares onde os pastos não seque durante o inverno. Isto, os coloca no rol de animais errantes. Os búfalos, os bisontes, na América do Norte, a rena do Canadá, que emigra do Norte para o Sul, quando a neve polar começa a se estender sobre o território.

Em geral, os animais que vivem nas regiões subárticas, usam este recurso, para livrar-se dos longos e escuros invernos.

As focas, emigram, anualmente, em grandes manadas,

evitando o inverno polar, para as ilhas onde o clima mais ameno, pode oferecer uma condição de vida mais fácil.

Os lençóis, são um exemplo típico de animal emigrante. São verdadeiros viajantes, pois, empreendem verdadeiras migrações, cruzando a nado, rios, lagos, que se interrompem em seu caminho, embora seus hábitos de vida, não sejam em absoluto aquáticos. Dizem alguns, que tal espírito andorlho tem por base, o grande poder de reprodução, com que fazem superlotar as áreas ocupadas, trazendo assim a necessidade de expansão.

Na Escandinávia, na Noruega, é muito comum observar-se este constante movimento desses pequenos animais existindo até, um dito popular que diz: "que a vontade de viajar é tão grande, que somente morto, é que o lençol fica sossegado".

As aves, também são grandes emigrantes. Enorme é o número de aves que procuram tal ou qual lugar em diferentes épocas.

As andorinhas, tão populares,

constituem um exemplo, desta exposição. Elas, em revoadas, marcam a primavera, e é com prazer que em muitos pontos da Europa, seus habitantes, vêm chegar em revoadas os pássaros precursores da primavera.

O cuco, também, é um emigrante; os patos silvestres, cruzam o céu em vôos de formação caprichosa, a grandes alturas, o mesmo acontecendo com os pelicanos silvestres, que voam em formação, que muito lembram um esquadrão de aviões. Este vôo é bem interessante de ser observado, pois esta ave, voa em bandos de centenas de exemplares.

O "trigueiro", é um dos pássaros, que "visitam" a Inglaterra anualmente; chegando em março neste país, depois de empreender longa jornada, que começa no Norte.

As galinhas, são aves de hábitos errantes, vagando o tempo todo pela superfície do mar, segundo as migrações dos seus habitantes, que constituem seus alimentos.

As cigarras, também, usam a emigração, tais como a coruja, e muitas outras aves.

No reino dos insetos, muitos são os que também emigram: as mariposas, são insetos emigrantes. A mariposa real dos Estados Unidos, emigra todos os outonos, para o Sul.

Os gafanhotos, são capazes de voar enormes extensões, quando em grandes nuvens, que chegam às vezes a tóldar a luz solar, aparecem de regiões longínquas, assolando plantações.

As formigas errantes (Eciton) da América do Sul e Central, nos mostram outro exemplo de emigração. Tais animais são verdadeiros judeus errantes, pois apenas usam seus for-

migueiros, para depositarem suas crias temporariamente. Surgem no solo, destruindo sua vegetação, e depois que começaram a destruir, põem-se em marcha, deixando atrás, apenas uns restos desolados de vegetação.

As abelhas, também emigram em enxames, e muitos outros que nos foge agora, neste apinhado de exemplos. Uns, porque assim os obriga o clima implacável de seu "habitat", outros, a procura de alimento, deixando sempre um triste rastro de desolação, porém, a emigração mais bonita, cabe aos pássaros, que a mais das vezes o fazem na época da cria, e procuram os lugares cálidos, onde a primavera se expande, e para ali constroem os ninhos onde deitarão os ovos, numa linda lição de amor pela conservação da espécie.

EFEMÉRIDES

13 DE SETEMBRO

1830 — Morre no Rio de Janeiro frei Francisco de Santa Teresa de Jesus Sampaio, um dos maiores oradores sacros do Brasil. Era sócio da Academia de Belas Artes de Munique, membro do Conselho da Loja Maçônica Comércio e Artes, no tempo em que a Maçonaria se transformava em instituição meramente política. Escreveu entre inúmeros sermões "diversos orações fúnebres do 'Regulador Brasileiro' e o 'Diário do Governo', que em 1828 passou para direção do jornalista Cunha Barbosa, com o nome de "Diário Fluminense".

1911 — Morre em Paris Raimundo Corrêa, um dos maiores poetas do parnasianismo, membro da Academia Brasileira de Letras.

1943 — Decreto-lei criando o Território do Amapá, Rio Branco, Guaporé, Ponta Porã e Iguaçu.

Eisenhower e os Europeus

LEROY POPE

Os europeus ainda se mostram excitados com o que Dwight Eisenhower disse em seu discurso perante a Legião Americana há duas semanas, podendo-se dizer o mesmo quanto a algumas pessoas nos Estados Unidos.

Trata-se do discurso em que o político Eisenhower declarou que os Estados Unidos não descansarão enquanto os povos escravizados que vivem atrás da Cortina de Ferro não forem libertados por meios pacíficos.

Desde então, Eisenhower tem estado a explicar que não queria incitar aqueles povos a se revoltarem contra os seus dominadores vermelhos, na expectativa de que os Estados Unidos correriam imediatamente em seu auxílio. Não obstante, os europeus e alguns norte-americanos perguntaram de forma um tanto mordaz o que é que Eisenhower queria dizer.

Disse ele, juntamente com John Foster Dulles, que o ato de conter a Rússia não era bastante, e que deve ser adotada uma política mais agressiva para com ela? Em caso afirmativo, que perspectiva de êxito poderia ele oferecer em favor de uma política mais dura para com a União Soviética, e que garantia de que essa política não significaria o desastre imediato para os aliados dos Estados Unidos na Europa? Muitas pessoas têm perguntado isso a Eisenhower.

A última manifestação a respeito proveio de uma fonte um tanto surpreendente — o general Alfred Gruenther, que foi o chefe de estado-maior de Eisenhower — que disse ao jornal francês "Carrefour", que apóia De Gaulle muito claramente, que na sua opinião os países satélites da Rússia não podem ser libertados senão pela guerra, e que essa guerra é uma coisa em que não se deve pensar.

Eisenhower, Adlai Stevenson, Truman, Churchill e praticamente todos os estadistas de maior destaque do Oc-

dente concordam certamente com Gruenther em que a guerra como política é o recurso menos promissor no trato com a Rússia, ainda que o Ocidente deva estar preparado para a possibilidade de que a Rússia opte pela guerra.

Em trinta e quatro anos, desde que os bolchevistas subiram ao poder, o Mundo Ocidental tem tentado todas as formas de política concebíveis para tratar com eles, mas em pura perda. Via de regra, os esquerdistas apologistas da Rússia ignoram isso. Eles podem falar indignados acerca da maneira como os blocos ocidentais e a política de não-reconhecimento para com a Rússia deram tantas vezes resultados contrários aos que se esperava e propiciaram a consolidação do poder bolchevista na Rússia e o avanço constante do comunismo para o exterior. E isto é inteiramente verdade. Não obstante, todas as nações ocidentais, numa ocasião ou outra, tentaram arduosamente cooperar com os russos. Os Estados Unidos tentaram, mas a cooperação apenas fez com que os russos organizassem uma vasta conspiração para assumirem o controle deste país, e na realidade fomentaram as conquistas vermelhas na Ásia.

A política de contenção desde 1947 tem sido assinalada principalmente pela perda da Tcheco-Eslôvaquia e China e pelo aumento de temperatura da guerra fria. Assim sendo, se a cooperação e a contenção fracassaram, e a libertação por meio de guerra ou contra-revolução é impossível para impedir a propagação do comunismo, qual o caminho que se encontra aberto? Foi sugerido o título, mas pela frente encontram-se enormes dificuldades para fomentar esse movimento.

Seja como for, após 34 anos de regime bolchevista na Rússia, o problema da União Soviética ainda é totalmente insolúvel para o Ocidente. (U. P.)

O Que Se Diz

...QUE o deputado Tenório Cavalcanti insiste em denunciar que o Brasil se vendeu ao Chile, tendo ainda ontem chamado a atenção do ex-ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, para o "crime"...

...QUE a venda do Brasil ao Chile, segundo o dito Tenório, foi feita através de um tratado comercial, pelo qual o Brasil se obriga a comprar o salitre chileno e a impedir que se produza adubos de derivados do petróleo em nosso território...

...QUE, à propósito do dito Tenório e da jogatina aberta em Caxias, surgiu com uma declaração ontem na Assembleia Fluminense, com momentos de grande comicità, destacando-se como o de maior repercussão o aparte dado pelo deputado Almeida Franco, que afirmou que extraordinária solenidade que o referido presidente de Caxias (onde todo o mundo joga) não existe jogo de qualquer espécie...

...QUE a declaração, na altura em que iam os debates sobre o caso da jogatina de Caxias, surgiu com uma declaração, resultando a hilaridade, contagiou o próprio líder governista, sr. Arino de Matos e motivou o seguinte comentário do deputado Pedro Gomes: "com tal aparte, o Almeida Franco mostrou que é um homem muito mais tolo do que o próprio Mansur, que vem do mundo justamente o contrário..."

A Opinião do Leitor:

SOBRE TRANSITO
Duas cartas dirigidas ao diretor de Trânsito. A primeira reclama providências para o policiamento no cruzamento da rua Barata Ribeiro com a Av. Princesa Isabel, onde os pedestres nunca encontram sua vez de atravessar, pois os motoristas não lhes oferecem nenhuma oportunidade.

Surpreendentemente, esta reclamação vem do sr. Zair Cançado, que costuma conservar-se com bastante assiduidade, mas limitando suas observações aos bairros da Saúde, Gamboa, Santo Cristo e, no máximo, até a Central do Brasil.

A segunda carta é do indouto sr. Manoel Tenório Ribeiro, condenando as intenções do sr. Estrela de restabelecer a mão dupla na Avenida Rio Branco (o que aliás parece já se haver consagrado na repulsa unânime da população). Propõe o sr. Manoel Torre: "Linhas duplas em ambas as ruas Vis. Ilaboral, feitas as redefinições nos meios-fios, inclusive na "esteira rolante" dos Cordeiros."

2 — Trajeto dos bondes na ligação Vis. Inhaúma-Pca. 15: Vis. Inhaúma, Vis. Ilaboral, 1.º de Março (único ao meio-fio do lado par, no sentido inverso ao atual); retorno: rua do Mercado-Vis. Ilaboral;

3 — Linhas 9, 35 e 36: Ida e volta: rua Clapp, deixando livre a rua da Ribeiridade (trecho São José S.R.E.), hoje S.R.E.; 4 — Linhas 45, 55, 66, contornando o monumento ao gen. Osório, ingressariam na rua 7 de Setembro;

5 — Linhas 256 e 30, em direção a rua Vis. Inhaúma, por uma via lateral, do lado da esplanada (contornando o edifício dos Telégrafos) ganhando a rua do Mercado e destino;

6 — Dessa forma, sem sacrificar os passageiros dos bondes, conseguiríamos a ligação Cas. de Vargas, via rua 1.º de Março, podendo-se, então, restabelecer o tráfego duplo na Av. Rio Branco, desde que o Departamento de Concessões organizasse os transportes coletivos.

NOTA: As sugestões do sr. Manoel Torre parecem, no entanto, sem propósito, porque a determinação de se retirarem os bondes do centro da cidade não obedece apenas a uma necessidade de tráfego. Acontece que não há interesse em conservar bondes nem da parte da Prefeitura, nem da Light. Por outro lado, o Departamento de Concessões não quer tirar os ônibus e lotações da Avenida. Pelo que, de qualquer maneira, a mão dupla na Avenida resultaria em prejuízo, sem se encontrar uma solução que aprovotasse francamente. E o sacrifício dos bondes se verificaria com ou sem mão dupla.

S A DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação Avenida Rio Branco n.º 25

Sede principal

Diretor Geral

HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe

DANIEL JOSE

Diretor Superintendente

J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Redator Chefe 43-0488

Diretor Superintendente 43-3014

Gerência 43-3830

Redator Chefe Assistente 43-3830

Secretaria 43-5574

Política 43-5539

Economia e Finanças 23-4437

Esportes 23-4472

Polícia 23-5082

Suplementos 23-3239

Depart. de Circulação 23-3658

Depart. de Publicidade 43-5809

Depart. de Publicidade 23-3768

ASSINATURAS

Vendas avulsas Cr\$

Assinaturas:

Anual 150,00

Semestral 80,00

Países de Convênio Postal:

Anual 350,00

Semestral 200,00

SUB REGISTRO POSTAL

Sucursal em São Paulo

Av. Ipiranga, n.º 1131

Tel.: 25-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S.A., com sede nesta cidade à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5539, para onde deverão ser remetidas todas as solicitações com os respectivos originais e clichês.

O Que se
Diz, Nos
Negócios...

QUE porta-vozes do Ministério da Fazenda calculam que a safra de algodão de São Paulo atingirá no ano em curso a 350,0 milhões de quilos de pluma...

QUE até quinta-feira já estavam classificadas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo 292,0 milhões de quilos, sendo portanto de esperar-se que em breve a classificação alcançará 300,0 milhões de quilos...

QUE segundo ainda os mesmos porta-vozes se a produção de pluma alcançar o total previsto, a safra de algodão em caroço corresponderá a 70,0 milhões de arrobas, as quais, divididas pela área produzida realmente sazonada, de 500,0 alqueires, darão a média, por unidade, de 140 arrobas...

QUE ainda admitindo que a produção seja de 350,0 milhões de quilos, neste ano, e sem levar em conta o "carry-over" apurado em fevereiro, haverá 290,0 milhões de quilos em sua quase totalidade em poder do Banco do Brasil — de disponibilidades para exportação, após computar-se o consumo das fábricas do país em 80,0 milhões de quilos...

QUE esse volume considerável de algodão está convergindo para os armazéns da capital do Estado onde brevemente alcançará 1,0 milhão de fardos...

Dr. Boavista Nery
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14º andar, sala 1.006
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 32-0150
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

Assinado Ontem, no Itamarati, Importante Acôrdio Comercial Entre o Brasil e o Japão

Pelos Termos do Ajuste Caberá ao Brasil Adquirir Mercadorias no Valor de Trinta e Três Milhões e Quinhentos Mil Dólares e ao Governo do Japão, no Valor de Trinta e Cinco Milhões e Seiscentos Mil Dólares

Coroando os entendimentos iniciados em março do corrente ano, por proposta do governo japonês ao Itamarati, visando o estabelecimento de um Ajuste de Comércio entre os dois países que viesse disciplinar e ao mesmo tempo possibilitar a expansão do intercâmbio comercial completamente interrompido durante a guerra, e restabelecido, no pós-guerra, de maneira pouco satisfatória, realizou-se, ontem, no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura, o ato de assinatura de um acordo comercial entre o Brasil e o Japão.

Assinado em nome do Brasil, pelo ministro João Neves da Fontoura, e em nome do Japão, pelo ministro Kato Taro, o acordo prevê a compra pelo Brasil de mercadorias japonesas no valor de trinta e três milhões e quinhentos mil dólares, cabendo aos japoneses adquirir no nosso mercado produtos do Brasil no valor de trinta e cinco milhões e seiscentos mil dólares americanos.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Assinatura
Coube ao sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Kato Taro, ministro do Comércio e Indústria do Japão, a assinatura do acordo comercial. O ato foi realizado no Ministério das Relações Exteriores, em solenidade presidida pelo chanceler João Neves da Fontoura.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

VAGÕES FERROVIÁRIOS NACIONAIS

A produção nacional de vagões tem alcançado notável desenvolvimento, achando-se em condições de atender às necessidades nacionais quanto ao reaparelhamento ferroviário do país, ora em estudo na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, afirma o último boletim da Confederação de Indústrias.

Nos dois últimos anos, as companhias estrangeiras distribuidoras de óleo e gasolina no Brasil adquiriram, de apenas três fábricas, o total de 435 vagões-tanques, ou seja, o total de suas necessidades nesse período. A preferência de tais empresas, com sede no exterior e com facilidade de importar o material, parece indicar que a qualidade dos veículos nacionais pode ser igualada à dos importados, declara a referida publicação.

Para a execução do Programa de Emergência — prossegue a nota — que prevê o reequipamento imediato de quatro ferrovias, a Central, a Paulista, a Santos-Judai e a Paraná-Santa Catarina, — está prevista a aquisição à indústria nacional, de 2.830 vagões. O projeto ainda em estudo para a execução integral no plano de reaparelhamento exigirá a compra, no mercado interno, de mais de 13.800 vagões de bitola estreita. A indústria nacional, em sua maioria localizada em São Paulo, reúne condições para atender rapidamente às necessidades ferroviárias brasileiras e em condições de entregar o material mais depressa do que os produtores estrangeiros.

As três principais fábricas de vagões do país, nos últimos dois anos, produziram e entregaram 1.800 vagões, não trabalhando, entretanto, em pleno rendimento, por falta de mercado. A estimativa de produção é de 5 a 6 mil vagões anuais.

A produção nacional de vagões depende de fornecimento de perfisados e chapas pela Companhia Siderúrgica Nacional. Esta empresa já anunciou publicamente que pode fornecer anualmente material desse tipo para 6 mil vagões. As rodas de ferro fundido e coqueado e o equipamento para freios a vácuo são fornecidos pela Sociedade Técnica de Fundições Gerais (SOTFUNG), com uma capacidade de produção de 250 rodas diárias. As peças de aço fundido, compreendendo traves e engates, são fabricadas pela Companhia Brasileira de Material Ferroviário (COBRAMA), que se encontra em condições de produzir peças para 20 a 25 vagões diários.

De acordo com os dados expostos, deduz-se que a indústria nacional pode fornecer, na mais pessimista das hipóteses, 500 vagões mensais. Seria, pois, de três a quatro anos o prazo de entrega dos vagões 18 ou 20 mil vagões a que se referem os estudos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Mesmo os vagões pesados que a Central vai adquirir no estrangeiro poderiam ser produzidos no Brasil.

O plano de reequipamento refere-se apenas ao setor carga, sendo desse tipo os milhares de vagões a adquirir. As indústrias que produzem tais veículos, entretanto, estão em condições de atender às necessidades correntes de renovação ou ampliação das frota de vagões de passageiros das ferrovias nacionais. Existem no país indústrias em condições de fornecer em abundância os suprimentos que transformam os vagões de cargas em carros de passageiros. A Fábrica Nacional de Vagões acaba de entregar à Sorocabana 18 carros de passageiros para trens de subúrbios e está em vias de terminar uma encomenda à Central de uma unidade de três carros para correr nas linhas de subúrbio do Rio de Janeiro.

Os vagões produzidos no Brasil, até o momento, não são totalmente nacionais, sendo ainda necessária a importação de freios a ar comprimido, eixos e rodas de aço para carros de passageiros e locomotivas; com exceção da primeira, as demais peças poderiam ser fabricadas no país, dependendo apenas de iniciativas que só poderiam ser levadas a cabo em caso de dificuldade de importação ou de uma expansão do mercado interno que tornasse exequível a inversão de capitais nesse tipo de produção. A proporção de material do país e importado, segundo dados divulgados, é a seguinte, em relação ao custo total dos materiais empregados:

I — Material de procedência estrangeira: a) Eixos, 6,02%; b) Freio a ar comprimido Westinghouse, 6,93%; Total: 12,95%.
II — Material de procedência nacional: a) Perfisados e chapas, de Volta Redonda, 39,88%; b) Fundidos e demais materiais, 56,17%. Total: 87,05%.

Para um vagão gôndola metálico, de bordas fixas e fundo móvel, tipo "drop-bottom", de lotação de 26 toneladas e bitola de 1,00, são:

I — Material de procedência estrangeira: a) Eixos, 4,28%.
II — Material de procedência nacional: a) Perfisados e chapas, de Volta Redonda, 39,88%; b) Fundidos, freio a vácuo e demais materiais, 56,14%. Total: 95,72%.

Para um vagão fechado metálico, de lotação de 30 toneladas, bitola de um metro, equipado com freio de ar comprimido:

I — Material de procedência estrangeira: a) Eixos, 4,28%.
II — Material de procedência nacional: a) Perfisados e chapas, de Volta Redonda, 39,88%; b) Fundidos, freio a vácuo e demais materiais, 56,14%. Total: 95,72%.

Para um vagão fechado metálico, de lotação de 30 toneladas, bitola de um metro, equipado com freio de ar comprimido:

I — Material de procedência estrangeira: a) Eixos, 4,28%.
II — Material de procedência nacional: a) Perfisados e chapas, de Volta Redonda, 39,88%; b) Fundidos, freio a vácuo e demais materiais, 56,14%. Total: 95,72%.

Para um vagão fechado metálico, de lotação de 30 toneladas, bitola de um metro, equipado com freio de ar comprimido:

I — Material de procedência estrangeira: a) Eixos, 4,28%.
II — Material de procedência nacional: a) Perfisados e chapas, de Volta Redonda, 39,88%; b) Fundidos, freio a vácuo e demais materiais, 56,14%. Total: 95,72%.

Não Haverá Crise de Enxôfre

A grande disparidade que existia entre a produção e o consumo de enxofre já desapareceu, afirmou o sr. Langbourne William Junior, presidente da "Freeport Sulphur Company", um dos grandes produtores mundiais dessa matéria prima essencial.

O sr. William Jr. baseia sua afirmativa no fato de a produção mundial aumentar provavelmente em cerca de 40 milhões de toneladas. O aumento será possível devido a uma sentença de novos projetos a serem inaugurados nos Estados Unidos.

Novos processos de exploração estão sendo empregados nos projetos citados, que já estão em andamento. Assim, por exemplo, em cinco programas de produção será empregado o processo Frasch em 50 outros os trabalhos são orientados para a obtenção do enxofre do gás natural e dos gases das refinarias de petróleo. Os projetos restantes incluem formas diversas de exploração tradicional.

Conclui o Presidente da Sulphur Company que as possibilidades do aumento nos próximos três anos bastam para afastar a ameaça de crise prolongada. Os projetos citados deverão proporcionar, no final deste ano, mais 1,5 milhão de toneladas à produção do mundo livre; em 1953, mais 1,4 milhão; mais 250,0 mil em 1954; e 800 mil em 1955.

A notícia é de muito interesse para a indústria nacional, pois os nossos planos de produção estão ainda muito longe da realidade e, provavelmente ainda por muito tempo deveremos importar enxofre.

Mais Trigo Americano Para Perón

WASHINGTON, 11 (U.P.). — "Foreign Commerce Weekly", publicação do Departamento de Comércio, informou que no passado mês de julho completaram-se em Buenos Aires as negociações para que a Argentina importasse cerca de 200.000 toneladas de trigo norte-americano. Esta é a primeira vez na história que a República do Prata importa o dito cereal dos Estados Unidos. Os primeiros embarques já chegaram à Argentina.

Caem as Exportações dos Estados Unidos

Refletindo a escassez generalizada de dólares, quase todos os importadores de mercadorias produzidas nos Estados Unidos reduziram as compras durante o mês de julho passado, segundo informou há poucos dias, o "Census Bureau" do Governo norte-americano.

De maio a junho as exportações dos Estados Unidos para a Europa Ocidental caíram de 530,9 milhões de dólares para 356,7 milhões. Para a América Latina o declínio foi de 325,8 para 270,8 milhões de dólares. A queda para a Europa teve origem nas exportações menores para a Grã-Bretanha, que de 346 milhões de dólares passou para 242 milhões de dólares; Países Baixos, de 28,6 para 19,2 milhões; Lúguslavia, de 12,3 para 3,6 milhões; e França, de 36,3 para 28,0 milhões de dólares.

Também para a Ásia e para outros países da América do Norte houve decréscimo das exportações dos Estados Unidos. Para o Canadá reduziram-se de 264,7 para 249,0 milhões de dólares; México de 68,8 para 56,1 milhões de dólares. As exportações para o Japão, de 78,1 milhões de dólares, caíram para 65,0 milhões de dólares, em junho; e para a Índia, de 35,2 milhões para 24,4 milhões de dólares.

ARGENTINA

PRODUÇÃO DE TECIDOS DE ALGODÃO

100 MIL TONELADAS

1938 1949 1950 1951

25,7 70,0 76,7 76,8

E' curioso observar que os itens de produção da Argentina que apresentam crescimento expressivo são, justamente, aqueles importados do Brasil, em grande escala. Seja por esse ou por aquele motivo, a Argentina procurou, sem sucesso, desenvolver a sua produção de bananas, laranjas, de madeira branca (pinho), etc. Foi feliz, porém, quanto ao algodão, tecidos de algodão, mate e feijão, tornando-se praticamente auto-suficiente no que se refere a esses produtos. O nosso gráfico ilustra o crescimento sistemático e expressivo da produção argentina de tecidos de algodão, que, de 25,7 mil toneladas, em 1938, passou a 70,0 mil em 1949, 76,7 mil em 1950, e 76,8 mil toneladas em 1951.

Mercados e Cotações

RIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vendidas em geral, para remessas e outras autorizadas o Banco do Brasil declarou comprar letras de exportação a Cr\$ 224,00 sobre Londres e a Cr\$ 18,38 sobre Nova York. Nessas condições fechou inalterado. O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Venda Comp. Cr\$
Libra 52,40 51,46 40
Dólar 18,72 18,38
Peso uruguaio 6,55 6,33 70
Peso argentino 2,45 2,31 70
Peso boliviano 0,31 20
Peseta 1,70 96
Sol peruanos 1,20
Franco francês 0,55 0,55 25
Franco belga 0,37 0,36 42
Coroa sueca 3,68 3,55 61
Coroa tcheca 0,37 0,36 42
Florim 4,25 4,23 39
Franco suíço 4,39 4,28 44

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000,00 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,81 56.

CAMARA SINDICAL

Em 11 de setembro registrou-se as seguintes médias de câmbio:

Pragas Cruzetelos
Londres 52,40 51,46 40
Portugal 0,55 0,55 25
Bélgica 0,37 0,36 42
Suíça 4,39 4,28 44
Dinamarca 2,73 53
Nova York 18,38
França 0,55 0,55 25
Espanha 1,70 96
Uruguai 6,55 6,33 70
Hollanda 4,32 52

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:
Serdito (tipo 3) 345,00 350,00
Serdito (tipo 4) 335,00 340,00
Fibra média:
Serdito (tipo 3) 305,00 310,00
Serdito (tipo 4) 295,00 300,00
Fibra

PRIMEIRO PLANO

Em uma cidade da Itália, depois de uma violenta discussão, um professor de universidade e um seu aluno, assentaram um duelo para a madrugada do dia seguinte. Bateram-se, e o professor acertou oito golpes contra três. Os contendores, a uma distância de dez metros um do outro, tinham o direito à munição de dez tomates cada um.

A grã-fina soube que era muito bom comer ostras no mercado, de madrugada, depois da "polícia". Lá chegando, em um restaurante humilde, em companhia dos amigos, fez a sua encomenda:

— Quero ostras nem muito grandes nem muito pequenas, nem quentes nem muito geladas.

O português não gostou dessas exigências. — E a madame prefere as ostras com pérola ou sem pérolas? *

Uma senhora nos conta que encontrou a ama ideal para sua filha. Quando perguntou a candidata como ela se chamava, a moça respondeu:

Meu nome está inteirinho na carteira

profissional, mas isto não tem importância, eu sou a Babá.

Caso que nos contaram: O Amarelinho era o valentão absoluto do interior de Pernambuco. Vendeu a que ele chegasse era tiroto na certa. Em uma vila da região morava um cabra fradezinho, gente e de boa paz. Chamava-se Joca. Um dia, o Amarelinho chegou a essa vila, foi para a venda, onde o Joca bebia a sua pinga.

— O moço, vem aqui beber comigo! — convidou o Amarelinho.

O Joca abançou-se ao lado do valente. Cachaça valia, cachaca-se, o Amarelinho começou a insultar o outro. Joca protestou, chegando a mão do Amarelinho. Este puxou de uma faca. Joca puxou de outra faca e enfiou "ela" na barriga do Amarelinho, que se estrebuchou no chão, moribundo da silva. Ai, veio muito gente ver e cumprimentar o Joca.

Você matou o Amarelinho!

Joca, ao ouvir o nome de sua vítima, que ele conhecia de fama, foi ficando pálido, foi ficando pálido, e desmaiou de medo. Quando voltou a si, ainda tremia como vara verde.

P. M. C.

TEATRO * Sabato Magaldi

NOTÍCIAS

Depois de temporadas que tiveram pleno êxito, em São Paulo e Belo Horizonte, "Les Théophiliens", grupo teatral medieval da Universidade de Paris, oferecerão um espetáculo de despedida ao público carioca. Esse espetáculo, de gala, realizar-se-á segunda-feira, às 21 horas, no Municipal, sendo denominado "L'Adieu des Théophiliens".

Não se realizará mais, como havia sido previsto, um baile nos salões e jardins do Palácio Guanabara.

A reserva de ingressos para a recita de segunda-feira pode ser feita pelo telefone 22-9462, ou na Rua Alvaro Alvim n.º 21, 17.º andar.

DESPEDIDAS

Deixam amanhã o cartaz "Beleza e verás", com Bibi Ferreira, no Carlos Gomes; e "A fânica de venis", com Derci Gonçalves, no Regina.

TEATRO DA SEMANA

Terá lugar, segunda-feira, no Copacabana, a segunda apresentação do "Teatro da Semana" com "Romeu e Julieta", de Anouilh. Direção de Silva Ferreira e Lígia Nunes, Silvia Orloff, Paulo Francis, Cristóvão Filho e outros, no elenco.

VARIAS

"The Rio Theatre Guild" fará o ensaio geral de "Ten Little Indians", segunda-feira, às 21 horas, no ex-cinema Atina.

Dia 25 estreia no Folies, o elenco do empresário Zilco Ribeiro, com uma revista de Renata Frontal e o aplaudido espetáculo de Nelly e Walter Davila no elenco.

Estreará dia 19 no Recreio a Companhia Luiz Galvão, com Ary Barroso como diretor artístico.

"RAPSÓDIA NEGRA", VOLTA AO CARTAZ

Atendendo ao público que ainda não teve oportunidade de assistir "Rapsódia Negra", Adalberto Nascimento, sob o patrocínio da Recreção Artística Popular da Prefeitura, apresentará no João Caetano, o aplaudido espetáculo hoje e amanhã, em sessões às 20 e 22 horas.

O programa será o mesmo: samba, frevo, maracatu, blues, mambo, canção, ritmos haitianos, interpretados pelos artistas negres da "troupe Adalberto Nascimento", onde se destacam: J. Garcia, Claudiano Filho, Jairo Ribeiro, e outros. Preços populares: poltronas, Cr\$ 20,00 e balcão e galeria, Cr\$ 10,00.

GRUPO DRAMÁTICO FRANCISCO DE PAULA

Esse conjunto de amadores apresenta, hoje e amanhã, às 20,30 e 22,30 horas, respectivamente, no Teatro do Abrigo à rua Senador Nabuco, n.º 34, em Vila Isabel.

MANIA Escreve GERAÇÃO PERDIDA

Ninguém sabe mais precisamente porque os nascidos pouco antes, durante e logo depois da última guerra pertencem à chamada geração perdida. Hollywood colocou a expressão no cartaz do dia e hoje é fácil afastar as nossas responsabilidades ante um crime, ante a insensibilidade e os interesses móbidos de certos jovens dizendo que não se pode fazer nada, pois é assim mesmo, sempre depois de uma guerra vem a geração perdida. Perdidos estão milhares de jovens entre o Fantasma Voador que paralisa os bandos com um levante de um dedo e os mocinhos que rolam despenhadeiros, que são baleados, que põem fogo na pólvora e que jamais saem destas proezas com uma arranhadura sequer. Mas que pela guerra estão perdidos pelos mocinhos invencíveis. Todos são poderosos. O senso da realidade desapareceu.

O perigo é uma necessidade vital. O falso perigo, é claro. Revólveres para matar bandidos invisíveis, metralhadoras, bombas são os primeiros instrumentos de trabalho dos meninos e meninas de hoje. E por que este discurso? Eu mesmo não sei, confesso. Apenas lembrei-me da geração perdida quando li um jornal local a notícia da morte de dois rapazes um de dezoito e outro de dezessete anos, e de dois meninos, de dez e nove anos, em Bolonha. Encontraram uma bomba de mão, grande, e quiseram fazer como os mocinhos.

Começaram a desmontar a bomba e voaram, os quatro, em pedaços pelo ar. No mesmo dia, em Roma, um rapaz de dezessete anos era massacrado pelos parentes de uma menina de sete anos a quem o jovem havia barbaramente sequestrado no dia anterior.

"ESPECTROS" PELO TEATRO DO ESTUDANTE

O Teatro do Estudante do Brasil apresentará, a crítica, no próximo dia 17, a famosa peça de Ibsen "Espectros", no pequeno Teatro Duse, de propriedade particular de Paschoal Carlos Magno, seu diretor-fundador.

Drama que alinha é amplamente discutido, por força de seus personagens e das suas idéias, "Espectros", será vivido no nosso teatro experimental, sob a direção do dr. Jorge Kossowski, com cenários de Harry Cole, e figurinos pertencentes ao guarda-roupa do Teatro do Estudante, executados por Rosa Carlos Magno.

"Espectros" será apresentado nesta capital com o mesmo elenco que o representou na excursão ao Norte e que é o seguinte: Eugênio Carlos (Oswald), Beatriz Velho, Nelson Mariani, Milton Nelson (Senhora Alving), e Ruy Cavalcanti.

TEATRO INFANTIL

Em obediência aos vários pedidos que lhe foram feitos, o Grupo Garoto, apresentará, amanhã, o seu mais recente sucesso: "O boi da corte", de Jacy Campos e R. Reis, no Teatro João Caetano, às 19,30 horas, ao preço único de 10 cruzeiros, facilitando o acesso do seu grande público de pouca idade.

Desta vez, em homenagem aos participantes do Teatro do Estudante, será apresentado o espetáculo com as participações da jovem bailarina Sandra, dançando e representando, Jacy Campos, Alcino Diniz, Zilzina Macedo, Miguel Tótem, Gerardo Markan, Gisela Reschke, Ricardo Valentin e grande figuração.

"RAPSÓDIA NEGRA" NO JOÃO CAETANO

De 19 a 25 o Gloria estará fechado.

Dia 26, Jayme Costa lançará sua nova programação.

Vespertais todos os dias às 16 horas. Poltronas a Cr\$ 10,00. À noite, espetáculo único, às 21 horas. Somente aos sábados e domingos haverá duas sessões, à noite, além da vespertal.

A peça de estréia será "Monstruozos", de autoria de Fiers e Caillavet, original que vai proporcionar a Jayme Costa a oportunidade de uma realização artística.

Hoje e amanhã, últimas de "Folomena, qual é o meu?

POLTRONAS A 10 CRUZEIROS

ZEIROS

Jayme Costa pedirá a divulgação da medida que acaba de tomar para que possa pôr em prática a sua nova organização de espetáculo.

De 19 a 25 o Gloria estará fechado.

Dia 26, Jayme Costa lançará sua nova programação.

Vespertais todos os dias às 16 horas. Poltronas a Cr\$ 10,00. À noite, espetáculo único, às 21 horas. Somente aos sábados e domingos haverá duas sessões, à noite, além da vespertal.

A peça de estréia será "Monstruozos", de autoria de Fiers e Caillavet, original que vai proporcionar a Jayme Costa a oportunidade de uma realização artística.

Hoje e amanhã, últimas de "Folomena, qual é o meu?

POLTRONAS A 10 CRUZEIROS

ZEIROS

Jayme Costa pedirá a divulgação da medida que acaba de tomar para que possa pôr em prática a sua nova organização de espetáculo.

De 19 a 25 o Gloria estará fechado.

Dia 26, Jayme Costa lançará sua nova programação.

Vespertais todos os dias às 16 horas. Poltronas a Cr\$ 10,00. À noite, espetáculo único, às 21 horas. Somente aos sábados e domingos haverá duas sessões, à noite, além da vespertal.

A peça de estréia será "Monstruozos", de autoria de Fiers e Caillavet, original que vai proporcionar a Jayme Costa a oportunidade de uma realização artística.

Hoje e amanhã, últimas de "Folomena, qual é o meu?

POLTRONAS A 10 CRUZEIROS

ZEIROS

Jayme Costa pedirá a divulgação da medida que acaba de tomar para que possa pôr em prática a sua nova organização de espetáculo.

De 19 a 25 o Gloria estará fechado.

Dia 26, Jayme Costa lançará sua nova programação.

Vespertais todos os dias às 16 horas. Poltronas a Cr\$ 10,00. À noite, espetáculo único, às 21 horas. Somente aos sábados e domingos haverá duas sessões, à noite, além da vespertal.

A peça de estréia será "Monstruozos", de autoria de Fiers e Caillavet, original que vai proporcionar a Jayme Costa a oportunidade de uma realização artística.

Hoje e amanhã, últimas de "Folomena, qual é o meu?

POLTRONAS A 10 CRUZEIROS

ZEIROS

Jayme Costa pedirá a divulgação da medida que acaba de tomar para que possa pôr em prática a sua nova organização de espetáculo.

De 19 a 25 o Gloria estará fechado.

Dia 26, Jayme Costa lançará sua nova programação.

Vespertais todos os dias às 16 horas. Poltronas a Cr\$ 10,00. À noite, espetáculo único, às 21 horas. Somente aos sábados e domingos haverá duas sessões, à noite, além da vespertal.

A peça de estréia será "Monstruozos", de autoria de Fiers e Caillavet, original que vai proporcionar a Jayme Costa a oportunidade de uma realização artística.

Hoje e amanhã, últimas de "Folomena, qual é o meu?

POLTRONAS A 10 CRUZEIROS

ZEIROS

Jayme Costa pedirá a divulgação da medida que acaba de tomar para que possa pôr em prática a sua nova organização de espetáculo.

De 19 a 25 o Gloria estará fechado.

Dia 26, Jayme Costa lançará sua nova programação.

Vespertais todos os dias às 16 horas. Poltronas a Cr\$ 10,00. À noite, espetáculo único, às 21 horas. Somente aos sábados e domingos haverá duas sessões, à noite, além da vespertal.

A peça de estréia será "Monstruozos", de autoria de Fiers e Caillavet, original que vai proporcionar a Jayme Costa a oportunidade de uma realização artística.

Hoje e amanhã, últimas de "Folomena, qual é o meu?

POLTRONAS A 10 CRUZEIROS

ZEIROS

Jayme Costa pedirá a divulgação da medida que acaba de tomar para que possa pôr em prática a sua nova organização de espetáculo.

De 19 a 25 o Gloria estará fechado.

Dia 26, Jayme Costa lançará sua nova programação.

Vespertais todos os dias às 16 horas. Poltronas a Cr\$ 10,00. À noite, espetáculo único, às 21 horas. Somente aos sábados e domingos haverá duas sessões, à noite, além da vespertal.

A peça de estréia será "Monstruozos", de autoria de Fiers e Caillavet, original que vai proporcionar a Jayme Costa a oportunidade de uma realização artística.

Hoje e amanhã, últimas de "Folomena, qual é o meu?

POLTRONAS A 10 CRUZEIROS

ZEIROS

Os Motoristas São Uns Águias O Bom Padre Não Sabe da Praia

SOCIEDADE * Jacinto de Thyames



Os motoristas

que servem o

aeroporto do

Galeão estão

discutindo qual

será a melhor

forma de con-

seguir legalizar

com o sr. Estré-

la o habitue

assalto aos tu-

ristas e passa-

geiros recém-chegados ao Brasil.

A única solução é uma

providência geral das compa-

nias de Aviação, no sentido

de oferecer gratuitamente en-

bus aos seus passageiros e vi-

sitantes. É preciso acabar com

a exploração existente que che-

ga ao cúmulo de cobrar duzen-

tos e 300 cruzeiros só para ir

até aquele campo de aviação. O

senhor Estréla, conhece bem o

assunto e não deixará.

Em "Coisas e Graças da Ba-

hia", o "show" de Fernando

Lobo e Paulo Soledade, a pre-

sença de Dorival Caymmi é algo

de extraordinário. Dizem que

Caymmi só botou de lado a sua

habitual encaibulação e passou

a aparecer no "show", porque

está precisando de dinheiro,

para comprar uma casa nova.

Outra presença extraordiná-

ria neste espetáculo (reparem

bem) é a pequena cantora An-

gela Maria, que possui uma

voz única na qualidade e uma

presença curiosa além de sim-

pática. Caco Velho, o inventor

da boca sinopada e do pa-

drinho driblador, faria grande

sucesso na Europa, com pou-

co mais de representação e um

papel mais importante.

A outra noite neste "show"

baiano o público aplaudiu tanto

que Ary Barroso, de pé, gritava:

"VIVA DORIVAL CAYMMI! VIVA ELE!"

No debate em que o jornal

"Última Hora" está realizando

sobre a "corrupção em Copac-

abana e seus problemas", o co-

nego Antônio de Paula Dutra

manifestou-se contra a praia,

alegando que a nudez dos se-

nhores banhistas é que provo-

ca a excitação geral, que leva

ao crime e ao constante peo-

da. Contudo bem parece du-

tar-se se que ele realmente ac-

rita no que diz, só que a sua

idéia é baseada em simples su-

posições, porque o padre-jorna-

lista nunca foi realmente a

praia. O padre Dutra, que tem

idéias avançadas e é uma pessoa

compreendida perfeitamente

quando eu lhe explico que às

vezes uma mulher vestida é

imoral e um "bikini" pode ser

uma coisa muito decente. Tudo

depende dos detalhes, do mo-

mento e das intenções.

Mas naturalmente o bom co-

nego não pode ter experiên-

cias ou observações dessa qua-

lidade.

Segundo tudo indica, o al-

mirante Renato Guilhot, mi-

nistro da Marinha, está inci-

nado a construir a futura Es-

cola Naval, em estilo neo-clás-

sico, não levando em conta a si-

tuação mundial da nossa arqui-

tectura moderna. É pena por

motivos, inclusive porque

o senhor Guilhot, que é bom

ministro, vai deixar de dar à

Marinha de Guerra, a Casa que

ela merece. Não há tradição

que justifique, num país novo

como o Brasil, a troca dos ar-

quitos estilos pelo que se está

tornando a escola de arqui-

tectura mais famosa e útil do

mundo.

POLVILHO

ANTISSÉPTICO

GRANADO

BROTOEJAS - ASSADURAS

PRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

A srta. Maria Lidia de Paula Ribeiro e o sr. José Carlos Palacios Kruehl, logo após seu casamento, partem o clássico bolo de núpcias, durante a recepção. (Foto da rev. SOMBRÁ)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES

Ministro Joaquim Henrique Cou-

tinho, do Tribunal de Contas; em-

baixador Osvaldo Aranha; con-

selheiro Henrique de Orleans e Bra-

gança; Alvaro Costa; Alfredo

Maia Junior; Aristides Coelho; Lo-

pes da Silva, jornalista; Ademir

Lopes Jorge; conselheiro Lauro Escor-

te; Domingos da Silva Braga; Nilton

Rodrigues de Morais; conselheiro

Rodrigues de Morais; conselheiro

Rodrigues de Morais; conselheiro

Rodrigues de Morais; conselheiro

Rodrigues de Morais; conselheiro

Rodrigues de Morais; conselheiro

Rodrigues de Morais; conselheiro

ELEGANTE, "CHINA" É UM ARROMBADOR DE S. CRISTÓVÃO

Geraldo Marques Dias conta apenas 20 anos de idade e é um rapaz forte. Levando uma vida misteriosa, consegue andar pelas esquinas das ruas de São Cristóvão muito bem trajado.



Geraldo Marques Dias, o "China" — o arrombador elegante

Ontem foi preso por uma turma da seção de Vigilância do 18º distrito policial, composta do detective Morais e dos investigadores Jaime e Humberto, descobrindo-se que Geraldo não passava de um perigoso ladrão arrombador.

UMA RESIDÊNCIA ARROMBADA

Na madrugada de 1º do mês corrente a casa n. 101 da rua Capitão Felix, residência do industrial Silvio Marques Dias, foi assaltada. O ladrão arrombou a porta dos fundos e, no seu interior, levou joias, objetos e uma calça branca, tudo avaliado em 10 mil cruzeiros. Foi apresentada queixa ao dis-

trito, tendo sido feito exame pericial no local.

O ACASO
Várias diligências foram levadas a efeito, sem nenhum resultado positivo. Entretanto, ontem, aquela turma de policiais passava pela rua Figueira de Melo, quando teve sua atenção despertada para Geraldo, bem trajado, que conduzia um emblema. Simples curiosidade, resolveram os investigadores examinar o emblema. Continha vários objetos e uma calça branca, cujo número da lavandaria, no có, coincidia com a rouba da residência do industrial Silvio.

Levado para o distrito, terminou Geraldo, que é conhecido entre os seus amigos por "China", por dar todo o "serviço". Foram apreendidas várias joias e objetos, inclusive uma cauda da Caixa Econômica.

Geraldo foi autuado, sendo iniciadas diligências para apurar o número de assaltos que praticou.



Adelaide Menes, Maria das Torres ou Maria Luiza, detida na Delegacia do 7º distrito policial

2.A-FEIRA, JULGAMENTO DE PROCOPINHO; ONTEM, ISIDORO CONDENADO A 10 ANOS

O Tribunal do Juri, que se reuniu sob a presidência do juiz João de Deus, julgou o réu Isidoro Cardoso da Silva, a 10 anos de reclusão.

O crime foi praticado com um enxada e Isidoro foi processado por homicídio qualificado: motivo fútil e traição.

A acusação foi feita pelo promotor Atílio Sayol de São Peixoto, que com veemência sustentou o crime de homicídio qualificado. Os jurados foram o réu condenado a uma pena que variava de 12 a 30 anos de reclusão. Depois da análise da defesa, o promotor Rebouças ainda, ponto por ponto, as alegações do promotor Atílio de São Peixoto.

Como não poderia ser aceita pelos jurados a versão defensiva apresentada por Isidoro.

Mostrou, finalmente o promotor, ser consentânea com a lei, com a jurisprudência e com a orientação dos autores de Direito Criminal, a condenação do acusado.

A defesa esteve a cargo do advogado Mário Guerra, que sustentou, em favor de seu constituinte a exclusão da legítima defesa.

Examinou o processo, fez um confronto entre réu e vítima, examinou a cena do crime e terminou por sustentar os seus argumentos no que prescrevia a lei. Rebouças ainda, ponto por ponto, as alegações do promotor Atílio de São Peixoto.

O Conselho de Sentença, ao responder às perguntas do juiz, votou favoravelmente à condenação de Isidoro.

O juiz João Claudino, exarando a pena, declarou que a pena em 10 anos de reclusão.

JULGAMENTO DE PROCOPINHO

Na próxima segunda-feira, dia 15, deverá ser julgado o réu "Procopinho", acusado de haver assassinado a senhora Zélia Magalhães, após a Policia haver dissolvido um comício na Esplanada do Castelo.

A acusação a "Procopinho" será feita pelo promotor Atílio Sayol de São Peixoto e a defesa pelo advogado Celso Sampaio Nascimento.

★ PEQUENOS FATOS POLICIAIS ★

POR CAUSA DE BANANAS...

Se os garotos estavam jogando bola e se aproveitavam da distração do "bananeiro", não sabemos. O que aconteceu, de positivo, foi que, José Marques, apesar de ter 40 anos, em companhia de Antonio Sampaio, seu empregado, de 23 anos, também lusitano, não gostaram da brincadeira de Jorge Peixoto da Silva, de 11 anos, e de Alfredo Nogueira, de 14 anos, e, violentamente, com superioridade de armas e física foram à "força".

Marques, armado de enxada, surpreendeu Jorge, desferindo certo golpe no menino, enquanto Sampaio, na falta de outra arma, enfiava um cacho de banana verde e avançava contra Alfredo.

Jorge recebeu ferimento contuso nos lábios e rosto, sendo medicado no HPS, enquanto que Alfredo era levado para a Delegacia do 15º Distrito, todo sujo de banana pelas costas e cabeça.

Os garotos (Jorge e filho do senhor Manoel Peixoto, da Silva e reside no Turano) contam uma história, que estavam jogando bola em frente ao estabelecimento do "seu" Marques, na rua Haddock Lobo, 102, o lusitano negociante disse na Delegacia do 15º DP, para onde foi levado preso em flagrante em companhia de seu empregado Sampaio, que os meninos estavam "roubando" umas bananas...

Porém, como "roubo" de bananas não justifica uma agressão a enxada, o delegado do 15º DP arbitrou a fiança, para cada um dos dois lusitanos, em seis mil cruzeiros...

DO EXTERIOR

Inundados no Texas; 7 mortos e 3 desaparecidos

BOERNE, Texas, 12 (U. P.) — Em consequência dos aguaceiros torrenciais que fizeram transbordar vários rios, cujas águas alagaram ou isolaram pelo menos sete cidades em várias zonas do sudoeste do Texas, pereceram 7 pessoas e desapareceram 3.

As águas deliravam um trem em pleno campo, destruíram estradas em vários trechos e arrastaram pontes.

Decolaram numerosos helicópteros para socorrer pessoas isoladas, que, como último refúgio, escalearam os telhados das casas. A precipitação registrada foi de 22,9 polegadas em 24 horas, fazendo subir 12 metros os níveis dos rios.

Ainda há dois dias, o Texas achava-se a braços com uma seca que causou prejuízos de milhões e milhões de dólares para o setor agrícola. Agora, porém, a população sofre de inundações.

Depois do "dovô voador" norte-americano e do velho alpinista italiano, que nos 60 anos, escalou o Monte Rosa, chegou a vez de um outro italiano, que festejou

seu 80º aniversário de um modo pouco banal.

Eugenio Esposito, um velho conhecido da polícia, veio acrescentar, com efeito, outra façanha nos seus laureis. Chegou a completar os 80 anos de idade, e substituiu-se por pedregos de vidro.

Mas a sua ascensão foi descoberta. O dono da casa onde ele estava, e o velho foi cair nos braços de policiais que o levaram para o xadrez.

Na prisão "Regina Coeli", onde se encontra, Eugenio Esposito poderá, agora, meditar sobre os inconvenientes de uma carreira que ele parece não querer abandonar.

Morto quando resistia à prisão

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O militante porto-riquenho Marino Garriga, de 38 anos de idade, foi alvejado e morto quando acusou de uma faca contra os detetives que estavam investigando suas atividades como contrabandista de entorpecentes.

As autoridades policiais informaram que Garriga era um distribuidor de entorpecentes na zona de Nova York.

A morte do contraventor ocorreu no seu apartamento após um confronto durante o qual tentou libertar-se das provas da sua atividade criminosa.

Os policiais encontraram Garriga e uma mulher no apartamento. Enquanto procediam a uma busca, chegaram mais duas raparigas, que foram levadas para a delegacia. Depois que conseguiu lançar pela janela afora um recipiente contendo heroína, o contraventor sacou de uma faca e investiu contra os detetives. Os "convidados" participaram também da luta, a qual terminou quando o policial Cannon fez um disparo que atingiu o coração de Garriga.

Vão tentar separar dois irmãos siameses

CHICAGO, 12 (AFP) — O "Journal" da Associação Médica Norte-Americana anunciou que neste outono vai ser tentada, no hospital da Universidade de Illinois, uma operação tendo em vista separar dois irmãos siameses, ligados pela cabeça: Roger e Borney Brodie, nascidos a 18 de setembro do ano passado.

O jornal indica que uma operação semelhante já foi tentada duas vezes e que fracassou.

No caso presente, escreve o jornal, os médicos, depois de terem recusado encerrar uma operação devido ao estado cardíaco das duas crianças, agora são favoráveis a uma intervenção cirúrgica, pois vários exames demonstram que os sistemas nervosos dos dois bebês eram perfeitamente independentes, assim como os sistemas circulatório e sanguíneo.

No entanto, não é possível saber se existe uma ligação entre os dois cérebros.

Não Aceitou a "Oferta"; Levou Uma Garrafada

Na rua Coronel Tamarindo, a doméstica Alde Meneses, (preta, de 21 anos, residente à Travessa Ceará, 222) foi agredida a garrafada por Hilda Pereira, mala conhecida por "Hélia de Souza".

E' que a vítima, Alde, se recusou a aceitar a proposta de Hilda e de vários ferimentos contusos, recebeu uma garrafada na cabeça, e foi levado para o Hospital Rocha Faria, alegando que não desejava ficar com "pontões" pelo corpo.

O comissário de serviço na delegacia do 27º distrito policial, registrou o fato e determinou diligências para a captura de Hilda.

Agredida a Facão Pela Vizinha

Por motivo de rancor, a doméstica Olga Nogueira Segundo, (brasilista, branca, viúva, de 25 anos), moradora à rua Dr. Lessa, 165, casa 18, em Bangal, foi agredida a facão, pela sua vizinha, Eli de Tal.

A vítima que sofreu ferimento incisivo na mão, foi socorrida no Posto de Emergência de Bangal, e, em seguida, apresentada queixa no 27º distrito policial.

Preso Carregando um Emburlo de Maconha

João Aranha (brasileiro, branco, de 22 anos, residente à rua Arizânia Lobo, 38), foi preso ontem no cruzamento das ruas Matoso e Haddock Lobo, quando conduzia um emburlo contendo maconha.

O vendedor da erva da morte foi autuado, em flagrante na delegacia do 15º distrito policial.

Não Houve o Encontro

Apesar das notícias que circulavam, não se realizou, ontem, ocasião da apresentação de "Francisca da Rimini", de Zandonai, por Hilda Pereira, Plinto, 104, e, em seguida, encontro entre o sr. Barreto Pinto, ex-empresário daquele Teatro, e o crítico musical mestre Rensu Massarani.

Também o sr. Barreto Pinto não teve a entrada no Teatro Impedida pela "elegância" daquela casa de espetáculos da Prefeitura, tendo assistido, de sua friza, confortavelmente, o desenrolar do espetáculo.

Pisado no pé, Reagiu Com Violenta Bofetada

O operário aposentado do Arsenal de Marinha, José Antonio, de Oliveira, (de 61 anos de idade, viúvo, residente à rua Inandú, 68), transitava pela frente do Ministério da Marinha quando, inadvertidamente, pisou o pé de Oscar Venâncio de Oliveira, (de 23 anos, solteiro), operário também do mesmo Arsenal. Desculpou-se. Oscar não aceitou desculpas e vibrou uma bofetada no ouvido, sem considerar a diferença de idade.

Os dois empunharam-se, em violenta luta corporal, sendo presos pelo marinheiro Alves Mosquim, que os apresentou ao comissário de serviço na delegacia do 7º distrito policial.

Capturados no Mato os Dois Marinheiros

A turma da Delegacia de Vigilância, prendeu, na madrugada de ontem, dentro do mato, no Alto da Boa Vista, os marinheiros Hugo Teixeira Rangel (n. 500821, do Marcelino Dias) e Nelson Pereira Gomes (n. 210889), que servem na estação de rádio da Ilha do Governador.

Os dois marujos, acusados de roubo de uma lanterna de luz verde, foram presos no mato, por um marinheiro, e foram levados para a delegacia do 7º distrito policial.

9.º Aniversário da Cia. de Metralhadoras Motorizadas

Aniversariar hoje a Companhia de Metralhadoras Motorizadas da nossa tradicional Polícia Militar.

Foi seu primeiro comandante o então capitão José Pedro dos Reis, hoje na chefia do Serviço de Transportes do DFSP. E' seu atual comandante o capitão Epaminondas Bruno de Oliveira.

Acendeu a Vela Junto ao Querosene

Alcides Francisco Rodrigues (34 anos, casado, preto, comerciante, rua 12, lote 520, Estrada dos Caramujos, Estado do Rio), depois de sair do armazém Santo

Antonio, onde trabalhava, lembrou-se que havia esquecido um emburlo, no depósito.

Como as luzes já estivessem apagadas, Alcides, para não ter o trabalho de ligar a chave, e por outro lado, não podendo ir buscar seu emburlo no escuro, pegou uma vela, acendeu-a e encaminhou-se para o depósito. Não se lembrou, todavia, que depois de ter acesa a vela, quando ele se aproximou do depósito e quis recuar, já era tarde.

Sofreu queimaduras de 1º e 2º graus, na perna e mão esquerdas, depois de medicado foi detido e levado para o hospital.

O armazém foi totalmente destruído pelas chamas, tendo a presteza dos bombeiros da 4ª zona, com reforço de Ramos, com o auxílio do tenente Heitor Barbosa, evitado a propagação do sinistro, ao Bar e Confeitaria Santa Maria, que ficou ligeiramente danificada. A virtude das chamas atingiram parcialmente o telhado.

João Gonçalves Martins, proprietário do armazém, ao ser ouvido por nossa reportagem, não soube precisar o montante dos prejuízos.

E Caiu no "Conto do Vigário"

O comerciante Hamilton Alves Ferreira, residente à rua Fonseca, 601, queixou-se ontem ao comissário de serviço na delegacia do distrito policial, que quando transitava pela estrada do Retiro, quatro indivíduos saltando do mato, chegaram a ele, e, com um golpe de faca, roubaram-lhe um dinheiro contendo a importância de Cr\$ 40.000,00, para serem distribuídos para vários indivíduos.

Os indivíduos, propuseram-lhe um negócio: deixar com eles um dinheiro contendo a importância de Cr\$ 40.000,00, para serem distribuídos para vários indivíduos.

Intimaram-lhe a entregar-lhes o dinheiro que levava consigo, isto é, a importância de Cr\$ 21.000,00, e a importância de Cr\$ 19.000,00, que acabava de retirar da Caixa Econômica.

Entretanto quando os indivíduos desapareceram, abrindo o emburlo, só encontrou papéis velhos.

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

Embragado, dirigindo com excessiva velocidade, no interior do túnel do Leme, na madrugada de ontem, o estudante de engenharia Pedro José Meneses, causador do acidente, preso na Delegacia do 3º Distrito Policial.

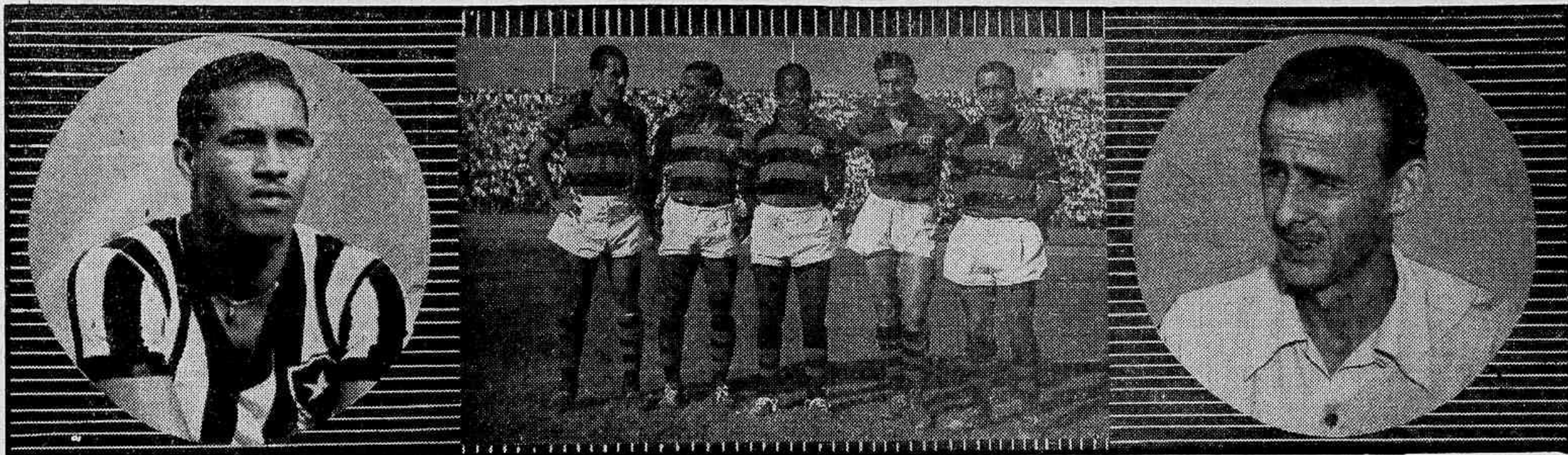
Guilava o "Cadillac" embriagado; matou um e feriu outro

NÃO ATINGIU A ESTIMATIVA A ARRECADAÇÃO MUNICIPAL NO PRIMEIRO SEMESTRE

E' MELHOR FATER O QUE ELA DIZ, COMANDANTE! ESTES FANTIGOS MARGIANOS SAO PERIGOSOS!

MAS EU ME ENTREGUEI ASSIM! A SUA ARMADA COMANDANTE!

Pinheiro Apareceu Ontem e Treinou



Zezinho, o ataque do Flamengo e Ruarinho: figuras do grande encontro de hoje no Maracanã

Números de Ontem Que Nos Falam Desta Rodada

O Flamengo e Botafogo de 1950 e 1951 — Também o Flu x América — E os Outros Jogos De MARIANO JÚNIOR

Conveniente passar em revista a rodada que se inicia hoje. A rodada de hoje em confronto com os dois anos anteriores. Algumas decepções, naturalmente, que podem ser esquecidas de acordo com a chance, em algumas vezes, ou com a melhor armação dos conjuntos. E para que a público não esqueça, hoje ou amanhã, o que foram as batalhas de 1950 e de 1951 é que damos um retrospecto desses dois anos.

Flu x Botafogo

1950 — TURNO — 10.ª rodada — dia 15 de outubro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 322.979,00 — Vencedor: BOTAFOGO, 1x0 — Têntos: Noca. RETURNO — 6.ª rodada — dia 3 de dezembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$...

Olaria x Madureira

1950 — TURNO 9.ª rodada — dia 8 de outubro —



Um Fla-Botafogo do ano passado

274.703,00 — Vencedor: BOTAFOGO, 4x2 — Têntos: Braginha, Otávio, Zezinho e Ariosto, para o Botafogo, e Durval e Eliezer, para o Flamengo.

1951 — TURNO — 3.ª rodada — dia 26 de agosto — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 671.949,00 — Vencedor: Botafogo, 2x1 — Têntos: Braginha e Ariosto, para o Botafogo, e Esquerdinha, para o Flamengo. RETURNO — 11.ª rodada — dia 6 de janeiro de 1952 — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 605.301,00 — Vencedor: BOTAFOGO, 2x1 — Têntos: Zezinho (2) para os alvi-negros, e Índio, para o Flamengo.

Flu x América

1950 — TURNO — 3.ª ro-



Um Flu-América de 1951. Nesse dia tudo foi azul. E amanhã?

dada — dia 27 de agosto — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 126.674,00 — Vencedor: AMÉRICA, 3x1 — Têntos: Dima (3) para o América, e Silas, para os tricolores. RETURNO — 7.ª rodada — dia 10 de dezembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 494.677,00 — Vencedor: AMÉRICA, 1x0 — Têntos: Jair (contra).

1951 — TURNO — 8.ª rodada — dia 30 de setembro — Local: Estádio do Maracanã — Renda: Cr\$ 466.869,00 — Vencedor: FLUMINENSE, 4x0 — Têntos: Carlyle (2), Joel (penalti) e Telê.

Bangu x S. Cristóvão

1950 — TURNO — 8.ª rodada — dia 30 de setembro — Local: Campo do Bangu — Renda: Cr\$ 17.706,00 — Vencedor: BANGU, 7x0 — Têntos: Zezinho (2), Simões (2), Sula (penalti), Menezes e Ca-

no e Osvaldinho, para o Madureira, e Maxwell e Washington, para o Olaria.

Bonsucesso x Canto do Rio

1950 — TURNO — 4.ª rodada — dia 3 de setembro — Local: Campo do Bonsucesso — Renda: Cr\$ 12.076,00 — Vencedor: BONSUCESSO, 3x2 — Têntos: Totô, Edinho e Roberto, para o Bonsucesso, e Cláudio e Lupércio, para os cantorianos. RETURNO — 3.ª rodada — dia 12 de novembro — Local: Campo do Canto do Rio — Renda: Cr\$ 13.131,00 — Vencedor: BONSUCESSO, 3x2 — Têntos: Totô, Teófilo e Roberto, para os rubro-ans, e Raimundo (2) para o Canto do Rio.

1951 — TURNO — 11.ª rodada — dia 21 de outubro — Local: Campo do Canto do Rio — Renda: Cr\$ 26.065,00 — Empate, 1x1 — Têntos: Lupércio para o Bonsucesso, e Carango para o Canto do Rio. RETURNO — 7.ª rodada — dia 9 de dezembro — Local: Campo do Bonsucesso — Renda: Cr\$ 9.610,00 — Vencedor: BONSUCESSO, 5x0 — Têntos: Saladuro (3), Simões e Cosme (contra).

Desde 49 Que o Flamengo Não Derrota o Quadro do Botafogo

Por Isso Apresenta o Rubronegro um "Deficit" Frente ao "Glorioso" — Os Melhores Quadros — Constituição Provável

Flamengo e Botafogo não disputarão, hoje, um autêntico "lira-teima", como se tem anunciado. Isso porque, desde 1949 que o rubronegro não vê a cor de uma vitória sobre o quadro de General Severiano. Logo, está havendo um "deficit" contra o quadro da Gávea e assim, não pode ser uma luta "lira-teima" porque não possui esse caráter de equilíbrio.

O que o Flamengo e Botafogo podem mostrar hoje — e o tem mostrado em muitos anos de disputa — é uma peleja rica de lances emocionantes, uma peleja disputada, uma peleja dura.

SEGUNDO "CLASSICO"

E sendo o encontro de hoje o segundo "classico" do campeonato de 52, natural que esse tenha o apoio do público que, logo mais, estará no Maracanã, vibrando lance por lance no grande prelo.

Vindo o Flamengo de uma derrota e o Botafogo de um empate frente a adversários considerados fracos, a pugna assume um certo caráter de equilíbrio, que só pode realçar os seus méritos.

OS MELHORES QUADROS Os adversários alinharão os seus melhores conjuntos. O que

de melhor eles podem ter, atualmente em forma técnica, para o encontro. Na Gávea, estrando o jovem Jadir e reaparecendo Benitez e, em General Severiano, voltando Rubens Ruaro, viga-mestra do conjunto. Isso já serve para dar ao encontro de hoje à tarde um caráter excepcional. Pois é sinal que os dois quadros vão alinhar com o que há de melhor em seus plantéis.

A direção técnica do Flamengo, segundo tudo indica, não tem dúvidas quanto à escalação para logo mais. A única dificuldade, parece, reside em Benitez. O quadro formará com: Garcia; Biguá e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

Voltando Ruarinho ao centro da intermediação do quadro alvi-negro, a preocupação de Pirilo logo mais, está na formação do ataque que, segundo tudo leva a crer, formará com: Paraguai, Zezinho, Dino, Vinicius e Braginha.

Taça "Herbert Moses" (CONCURSO DE PALPITES DO D. E.)

Prognósticos para 5.ª Rodada do Campeonato Carioca de Futebol:

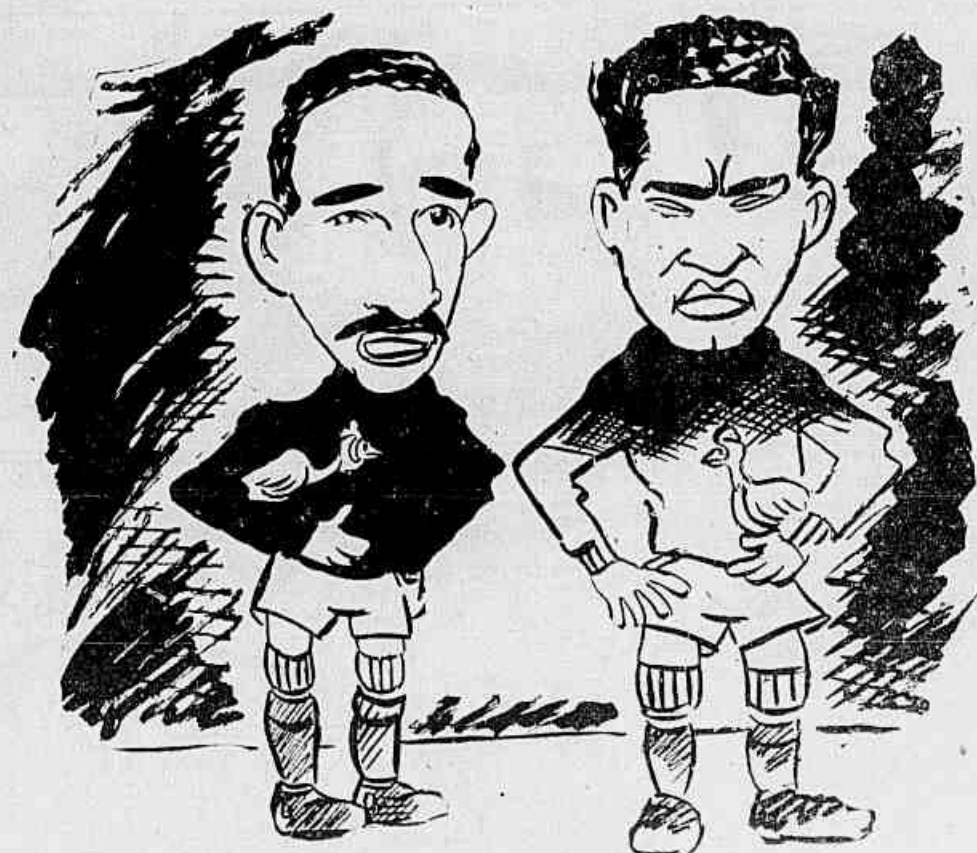
MARIANO JÚNIOR — Flamengo, 2 x 1 — Fluminense, 3 x 2 — Bangu, 4 x 1 — Olaria, 4 x 2 — Bonsucesso, 3 x 1 — MAURICIO NASLAUSKI — Flamengo, 2 x 1 — Fluminense, 2 x 1 — Olaria, 3 x 1 — Bangu, 5 x 0 — Bonsucesso, 3 x 2.

FREDERICO HAROLD — QUARTAROLI — Flamengo, 2 x 1 Botafogo. Fluminense 3 x 1 América. Olaria 2 x 0 Madureira. Bonsucesso 4 x 0 C. do Rio.

Joel, do América, já é Pai

O zagueiro Joel, do América, acaba de ingressar no rol dos homens de maior responsabilidade: nasceu-lhe ontem o primogênito, que recebeu na pia batismal o nome de Darke. A Sr. Joel vai passando bem, e os avós de Darke — o velho Buey, antigo zagueiro do Americano E. C. e esposa estão radiantes. E a alegria da família não ficaria completa, se omitissemos aqui o nome do nosso Carlinhos que — apesar dos anos de casa — ainda é o Carlinhos. Diz ele que Darke será breve o reforço do América.

OSVALDO E GARCIA ESTÃO PRONTOS



Edesio Esteves mostra-nos os dois goleiros, de "Jungo" em punho, esperando a hora logo mais.

Deverá Ser Punido Com Multa

Somente hoje o zagueiro Pinheiro se apresentou nas Laranjeiras para obedecer ao programa de treinamento, bem como o da concentração, não obstante, esta ter sido iniciada, desde quinta-feira. Aparelmente tudo se apresenta calmo em torno do caso surgido entre o jogador e o técnico Zezé Moreira, no entanto, segundo os círculos tricolores, a diretoria apreciará na semana entrante a situação, e deverá punir Pinheiro.

DEVERÁ JOGAR

Com o reaparecimento do zagueiro, no coletivo de ontem, efetuado nas Laranjeiras, voltam os tricolores a pensar na sua inclusão no time para a peleja frente aos rubros. Alias, Pinheiro desenvolveu-se durante todo o treinamento, sem demonstrar o mínimo ressentimento no período contido.

O EXERCÍCIO

A prática realizada na manhã de ontem, teve a duração de 75 minutos, e terminou sem aberturas no murador. Os times treinaram com as seguintes formações: TITULARES: Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Orlando e Quincas. SUPLEN- TES: Castilho; Getúlio e Duque de Caxias; Vitor, Zé e Jair II; Milton, Vilalobos, Adir, Nilo e Detinho.

OS ASPIRANTES

Para a peleja de aspirantes contra o América, o Fluminense jogará com a seguinte organização: Adalberto; Duarte e Nestor; Batatais, Emílio e Binaha; Zeir, Robson, Simões, J. Carlos e Joel.

Como se pode observar, Nestor, o substituto de Pinheiro no time principal, já se encontra escalado para enfrentar os rubros, no prelo de aspirantes.

NO BASQUETE

Instalação do Brasileiro das Moças

A abertura do 5.º Campeonato Brasileiro Feminino de Basquetbol, terá lugar hoje nos salões do Fluminense F. C., quando será realizada a instalação do Congresso Brasileiro Feminino de Bola ao Cesto. Participarão desta reunião as quatro representações que participarão do magno certame ou sejam D. Federal, São Paulo, Estado do Rio e Paraná.

CREDENCIAIS E TESES — Por ocasião da instalação, hoje, do Congresso, os delegados das filiais concorrentes apresentarão as credenciais e também as teses relacionadas com a bola ao cesto feminino. A direção da mentora subsequentemente, designará as comissões que apreciarão as referidas teses. O início da sessão está prevista para as 18 horas.

Juca Está em Duvidas de Escalar Osni ou Gavilan

O time do América já está pronto para o jogo de amanhã com o Fluminense, no Maracanã. A grande preocupação de Juca era o médio esquerdo Ivan, que, agora, já está refeito da contusão sofrida no jogo com o Bonsucesso, quando o time de Campos Salles perdeu a invencibilidade.

OSNI E GAVILAN

Aqui está uma dúvida que é de todos e só não é do técnico Juca, o qual só ainda não anunciou o titular do arco, para amanhã, porque teme as ondas, principalmente se antecipar a permanência do paraguaio Gavilan, contra cuja escalação se levantam alguns elementos influentes do clube rubro. Numa vivenda de propriedade do cantor Carlos Galhardo

NEVES DA FONTOURA



Não gostou de tantos "cartolas"

ADEMIR RESPONDEU

Ademir fez declarações de-fendendo os jogadores campeões pan-americanos que não compareceram ao Palácio Itamaraty. Disse Ademir, bem claro — e deve ter falado bem alto — que eles não foram convidados. Claro que não necessitaria que Ademir nos viesse contar a verdade porque já a sabemos. E fomos nós mesmos, aqui destas colinas, que contamos o insucesso da entrega das taças de prata na Casa de Rio Branco, presentes todos os "cartolas" e ausentes todos os craques.

Mas como muita gente tem-mou — por necessidade ou por má fé — na tecla da responsabilidade dos "players" foi forçado o grande jogador a vir a público explicar a questão.

Nenhum jogador do pan-americano foi convidado para ir ao Itamaraty. Saber, eles sabiam, ou souberam, ou ouviram falar; que o Itamaraty ia entregar as taças do embalsador Freitas-Valle e que, para isso, haveria qualquer coisa no Palácio da avenida Marechal Floriano.

Os Jogos de Hoje no Torneio Dos Barnabés

São os seguintes os jogos programados para hoje, em disputa do Torneio de Futebol organizado pelo Movimento Pró-Aumento dos Vencimentos dos Servidores Públicos.

CAMPO DA POLÍCIA ESPECIAL: 15,30 horas — Polícia Especial x Matear — Juiz: Valter Marajob; Delegado: Nilton Stelem.

CAMPO DA ESCOLA DE AERONAUTICA: 15,30 horas — Esc. Aeronautica x Mercavina. Juiz: Samuel P. Pinto; Delegado do Mercavina.

CAMPO DA ESCOLA JOAO LUIZ ALVES: 15,30 horas. — Jus Club x C. G. R. Juiz: José H. Henrique; Delegado: Gui Cardoso.

CAMPO DO CANADA' F. C.: 15 horas — Inapema x Hospital Servidores. Juiz: Zolindo Bastelo Branco; Delegado do HSE.

CAMPO DA ESTAÇÃO DE MANGUINHOS: 13,45 horas — IAPETC x Rodoviária. Juiz: — Arlindo J. Lemos; Delegado: — Jorge B. Araújo.

As 15,30 horas — Sider Clube x Educação. Juiz: Djaldo Cunha; Delegado: Luiz Antonio Marino.

CAMPO DO ELETROTÉCNICO: 13,45 horas: Câmara dos Deputados x Fab. Transmissões. Juiz: Osvaldo Miranda; Delegado: Alberto Mendes.

As 15,30 horas — Fab. Galeão x Dasp. Juiz: Edison Ferreira Lima; Delegado do Arsenal de Guerra.

PARA AMANHÃ:

BACON - A "FRIA" DOS "SABIDOS"!

muito melhores, BACON tem toda a "pinta" de "barbada" e não é a-tão que surge na consideração dos apostadores como a "fria" dos "sabidos"!... Apesar de muito falado, BACON ainda é uma boa poule.

Um dos melhores exercícios da semana pertence ao BACON, o cavalo gaúcho que floreou para "passar por cima" e, em corrida normal, dificilmente será derrotado. A turma está fraquíssima para o castanho que, no Rio Grande do Sul, regulava com o velho CAMALEÃO. Repetindo, agora, em condições que, no Rio Grande do Sul, regulava com o velho CAMALEÃO. Repetindo, agora, em condições que, no Rio Grande do Sul, regulava com o velho CAMALEÃO. Repetindo, agora, em condições que, no Rio Grande do Sul, regulava com o velho CAMALEÃO.

Sensação no Aproximo de Morumbi: Fez 48" 3/5, Correndo Como Craque

Grey Grill, Suave, Marcou 43" 1/5 Para os 700 Metros — Camaleão Agradou Sem Reservas

Apreciação dos apostos dos animais inscritos para a reunião de amanhã, na Gávea, segundo o nosso observador Julio Aquino:

1ª CARREIRA

ALDEBARAN — B. Cruz — 800 em 53" 1/5, muito facil.
 DEVASSO — R. G. — 700 em 43", corria muito bem.
 GREY GIRL — D. Silva — 700 em 43" 1/5, com grandes reservas.
 EGIL — Castilho — 800 em 51" 3/5, muito firme.
 KANTAR — Moreno — 800 em 53", carreira.

2ª CARREIRA

USASTRO — Meszaro — 700 em 45", firme.
 CORONHA — B. Cruz — 700 em 45", correndo pouco.
 EVOE — E. Silva — 600 em 41", suavemente.
 ESKIE — Macedo — 1.200 em 79", regular.

O DIÁRIO CARIOCA aponta:

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
FRONTAL — MANA	1	56	20	M. Henrique	C. Rosa	1.º p. Crasso-Alvino	78" 4/5 - 1.200	AL S. Paulo	Pode repetir
CARANAHY — BORRIFO	2	56	25	E. Castilho	R. Freitas	2.º p. El Toro-Albano	87" - 1.400	GL S. Paulo	Sério competidor
HOME FLEET — KIRKA	3	56	30	A. G. Silva	J. W. Viana	3.º p. Calpina-Crasso	78" 4/5 - 1.200	AL S. Paulo	Não surpreenderá
DELBA — PAISANO	4	56	35	J. Martins	M. Canelo	5.º p. Pianta-Ileada	104" 2/5 - 1.600	AL R. Janeiro	Nada tem feito
THUNDERBOLT — FAUSTO	5	56	40	A. Rosa	G. Santana	6.º p. Maná-Crasso	78" 4/5 - 1.200	AL R. G. Sul	Pouca chance
LOVELACE — CABO FRIO	6	56	45	E. Castilho	S. Moraes	2.º p. Pianta-Crasso	104" 2/5 - 1.600	AL R. G. Sul	Condições de vencer
QUETUA — ILVADA	7	56	50	C. Moreno	B. Carvalho	2.º p. Jangadeiro-Moiti	89" - 1.400	AL S. Paulo	Volta tímido
MORCEGUITO — BROW BOY	8	56	55	C. Moreno	B. Carvalho	2.º p. Jangadeiro-Moiti	89" - 1.400	AL S. Paulo	Volta tímido
PREGO — TORIBIO	9	56	60	C. Moreno	B. Carvalho	2.º p. Jangadeiro-Moiti	89" - 1.400	AL S. Paulo	Volta tímido

INFORMES PARA REUNIÃO DE HOJE

1.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 13,40 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Maná	1	56	20	M. Henrique	C. Rosa	1.º p. Crasso-Alvino	78" 4/5 - 1.200	AL S. Paulo	Pode repetir
2-2 Frontal	2	56	25	E. Castilho	R. Freitas	2.º p. El Toro-Albano	87" - 1.400	GL S. Paulo	Sério competidor
3-3 Lamego	3	56	30	A. G. Silva	J. W. Viana	3.º p. Calpina-Crasso	78" 4/5 - 1.200	AL S. Paulo	Não surpreenderá
4-4 Follador	4	56	35	J. Martins	M. Canelo	5.º p. Pianta-Ileada	104" 2/5 - 1.600	AL R. Janeiro	Nada tem feito
5-5 Arapuaia	5	56	40	A. Rosa	G. Santana	6.º p. Maná-Crasso	78" 4/5 - 1.200	AL R. G. Sul	Pouca chance
6-6 Isolda	6	56	45	E. Castilho	S. Moraes	2.º p. Pianta-Crasso	104" 2/5 - 1.600	AL R. G. Sul	Condições de vencer
7-7 Tio Willa	7	56	50	C. Moreno	B. Carvalho	2.º p. Jangadeiro-Moiti	89" - 1.400	AL S. Paulo	Volta tímido

2.º PAREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 14,05 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Caranahy	1	50	25	O. Ulião	W. Costa	2.º p. Calpina-Borrifo	86" 1/5 - 1.500	AP S. Paulo	E' a força
2-2 Scarface	2	54	27	L. Rigoni	A. Feljo	3.º p. El Toro-Albano	79" 2/5 - 1.300	GL S. Paulo	Está tímido
3-3 Contrabanda	3	54	30	G. Costa	O. Amorim	1.º p. Espadarte-Frontal	105" - 1.600	AL R. G. Sul	Não acreditamos
4-4 Crati	4	54	33	J. Portillo	A. Correa	7.º p. Emocote-Florete	102" 3/5 - 1.600	AL R. G. Sul	Está preparado
5-5 Borrio	5	54	36	P. Tavares	O. Andrade	3.º p. Calpina-Caranahy	86" 4/5 - 1.500	AP R. G. Sul	Volta tímido
6-6 Alborno	6	54	39	A. Rios	E. Feljo	1.º p. Crambe-Toribio	89" 3/5 - 1.400	AL R. G. Sul	Contam repetir
7-7 Hologe	7	54	42	D. Moreira	L. Benitez	2.º p. El Toro-Albano	79" 2/5 - 1.300	GL R. G. Sul	Não gostamos

3.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 14,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Gilmar	1	54	20	L. Rigoni	J. Morgado	4.º p. Gladio-H. Fleet	87" 4/5 - 1.500	AL S. Paulo	Uma séria rival
2-2 Moreninha	2	54	23	D. Silva	M. Aurilio de A.	4.º p. Catagulo-Philto	92" 2/5 - 1.400	AP R. G. Sul	Difícil vencer
3-3 Faroleia	3	54	26	P. Sousa	G. Santana	3.º p. Calpina-Philto	84" 2/5 - 1.300	AP R. G. Sul	Alguns chances
4-4 C.G.T.	4	54	29	J. Portillo	C. Sousa	3.º p. Deusa-Theophilo	91" 4/5 - 1.400	AP S. Paulo	Levami fé
5-5 Xirka	5	54	32	L. Domingues	J. Venancio	4.º p. Deusa-Theophilo	91" 4/5 - 1.400	AP R. G. Sul	Vai correr muito
6-6 Ojeria	6	54	35	E. Castilho	C. Covarrubias	8.º p. Calen-Ze Gaucho	97" 4/5 - 1.500	AL Parana	Agora pode ganhar
7-7 Home Fleet	7	54	38	E. Castilho	C. Covarrubias	2.º p. Gladio-Xirka	97" 4/5 - 1.500	AL Parana	Difícil vencer
8-8 Algoria	8	54	41	J. Graça	C. Tourinho	7.º p. Deusa-Theophilo	91" 4/5 - 1.400	AP R. Janeiro	Difícil vencer

4.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 14,55 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Igno	1	58	30	G. Costa	W. Costa	2.º p. Monetário-Paisano	84" 3/5 - 1.300	AL S. Paulo	E' o retrospecto
2-2 Fradique	2	58	33	Não corre	M. Moreira	3.º p. Pianta-Panquea	84" 3/5 - 1.300	AP M. Gerais	Não corre
3-3 Paisano	3	58	36	C. Sousa	G. Feljo	3.º p. Monetário-Igno	84" 3/5 - 1.300	AL R. G. Sul	Pode ganhar agora
4-4 Bda Vida	4	58	39	D. Silva	A. Correa	8.º p. Q. Vizi-G. Chaco	85" - 1.300	AP S. Paulo	Há melhorias
5-5 Pantagruel	5	58	42	B. Cruz	A. Correa	1.º p. Q. Vizi-Cruzmal	89" - 1.500	AL R. G. Sul	Vai em forma
6-6 Tempo Felo	6	58	45	P. Tavares	W. F. Sousa	4.º p. C.D. Delba	89" 4/5 - 1.500	AP S. Paulo	E' difícil
7-7 Delba	7	58	48	A. Rios	A. Corina	4.º p. Fulano-Panquea	85" 4/5 - 1.300	AP S. Paulo	Deve atuar melhor
8-8 Grumalino	8	58	51	E. Castilho	G. Santana	7.º p. G. Chaco-Delba	104" - 1.800	AL S. Paulo	Pouca chance
9-9 B.D. da	9	58	54	A. Rosa	G. Santana	8.º p. Fulano-Panquea	85" 4/5 - 1.300	AP S. Paulo	Não cremos

5.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 15,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Fausto	1	52	35	O. Ulião	M. Araújo	4.º p. Alborno-Cambe	89" 3/5 - 1.400	AL S. Paulo	Sério competidor
2-2 Toropi	2	54	38	A. Brito	L. Benitez	5.º p. Alborno-Crambe	89" 3/5 - 1.400	AL R. G. Sul	E' difícil
3-3 Sapé	3	54	41	C. Calieri	M. Sales	6.º p. Alborno-Crambe	89" 3/5 - 1.400	AL R. G. Sul	Deve correr melhor
4-4 Sapa	4	54	44	J. Portillo	W. Atianez	5.º p. Crambe-B. Dourada	89" 3/5 - 1.400	AL R. G. Sul	Não cremos
5-5 Filha Linda	5	54	47	A. Portillo	J. Feljo	5.º p. Crambe-B. Dourada	89" 3/5 - 1.400	AL R. G. Sul	Pode ganhar
6-6 Hipocrene	6	54	50	D. Silva	A. Correa	5.º p. Tang-El Matichino	89" 3/5 - 1.400	AL R. G. Sul	Não gostamos
7-7 Thunderbolt	7	54	53	E. Castilho	W. Rafael	3.º p. Alborno-Crambe	89" 3/5 - 1.400	AL R. G. Sul	Vai correr melhor
8-8 B. Dourada	8	54	56	P. Tavares	E. Pereira	2.º p. Crambe-Alborno	102" 3/5 - 1.600	AL M. Gerais	Alinda é cedo
9-9 M. Alegre	9	54	59	L. Pinheiro	E. Pereira	12.º p. El Matichino-Maná	129" 3/5 - 1.300	GL R. G. Sul	Não corre

6.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 15,50 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Lovelace	1	56	20	O. Ulião	M. Almeida	2.º p. Irrevel-Florete	101" 4/5 - 1.600	AL S. Paulo	Fôra do páreo
2-2 Cabo Frio	2	56	23	P. Tavares	M. Almeida	2.º p. El Camp-Iltano	101" 4/5 - 1.600	AL R. G. Sul	Não corre
3-3 Aliado	3	56	26	E. Castilho	G. Feljo	3.º p. Irrevel-Florete	101" 4/5 - 1.600	AL R. G. Sul	Agora é perigoso
4-4 Alviré	4	56	29	C. Calieri	N. Gomes	3.º p. Lucifer-Irish Star	95" 2/5 - 1.300	AL R. G. Sul	Turma forte
5-5 Itano	5	56	32	A. Portillo	N. Gomes	10.º p. N. Comer-Verit	89" - 1.400	AP S. Paulo	Deve atuar melhor
6-6 Egreus	6	56	35	D. Silva	A. Feljo	7.º p. Irrevel-Florete	101" 4/5 - 1.600	AL S. Paulo	Melhor na grama
7-7 Crato	7	56	38	M. Henrique	M. Araújo	9.º p. El Greco-Verit	101" 4/5 - 1.600	AL S. Paulo	Bom plac
8-8 El Toro	8	56	41	C. Moreno	C. Pereira	1.º p. Irrevel-Florete	101" 4/5 - 1.600	AL R. G. Sul	Pode repetir
9-9 Calpina	9	56	44	C. Moreno	C. Pereira	1.º p. Carin-Morceguito	96" 4/5 - 1.500	AL R. G. Sul	Pode repetir
10-10 Pacalano	10	56	47	Não corre	W. Atianez	8.º p. Maracá-J. Vergel	83" 2/5 - 1.300	AL R. G. Sul	Não corre

7.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00 — ÀS 16,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Quetua	1	55	20	J. Marchant	O. Feljo	3.º p. Oritia-Oritia	73" 2/5 - 1.200	GL S. Paulo	Uma das prováveis
2-2 Batua	2	55	23	D. Silva	G. Feljo	5.º p. Oritia-Oritia	73" 2/5 - 1.200	GL R. G. Sul	Bom plac
3-3 Bolagua	3	55	26	J. Portillo	A. Rosa	9.º p. Oritia-Oritia	73" 2/5 - 1.200	GL R. G. Sul	Bom plac
4-4 Oritia	4	55	29	E. Castilho	H. Sousa	2.º p. Oritia-Oritia	73" 2/5 - 1.200	GL S. Paulo	Séria competidora
5-5 Enocore	5	55	32	L. Pinheiro	H. Sousa	2.º p. Oritia-Oritia	73" 2/5 - 1.200	GL S. Paulo	Cedo alinda
6-6 Al Oritia	6	55	35	B. Cruz	F. Schneider	11.º p. Fanfan-Espiral	77" 4/5 - 1.300	AP R. G. Sul	Não gostamos
7-7 Ilvada	7	55	38	L. Rigoni	J. Morgado	2.º p. Jandula-Oritia	77" 4/5 - 1.300	AP S. Paulo	Nada faz. Difícil
8-8 Barafunda	8	55	41	A. Brito	C. Gomes	7.º p. Fanfan-Espiral	77" 4/5 - 1.300	AP S. Paulo	Séria competidora
9-9 Chacita	9	55	44	P. Tavares	C. Gomes	7.º p. Fanfan-Espiral	77" 4/5 - 1.300	AP S. Paulo	Bem preparada
10-10 Entral	10	55	47	S. Camara	M. Araújo	2.º p. Fanfan-Espiral	77" 4/5 - 1.300	AP S. Paulo	Nada tem feito
11-11 Okinawa	11	55	50	O. Ulião	E. Freitas	6.º p. Fanfan-Espiral	77" 4/5 - 1.300	AP S. Paulo	Pouca chance
12-12 Helanalin	12	55	53	S. Barbosa	M. Rafael	8.º p. Oritia-Oritia	77" 4/5 - 1.300	GL S. Paulo	Não corre
13-13 Marna	13	55	56	C. Moreno	C. Pereira	8.º p. Oritia-Oritia	77" 4/5 - 1.300	GL S. Paulo	Não corre
14-14 El Chula	14	55	59	C. Calieri	C. Pereira	8.º p. Oritia-Oritia	77" 4/5 - 1.300	GL S. Paulo	Não corre

8.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 16,50 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Morceguito	1	56	22	O. Fernandes	A. Rosa	3.º p. Carinhoso-Moreg	92" 4/5 - 1.500	AL R. G. Sul	Deve ganhar
2-2 Pampila	2	56	25	A. Ribas	E. Coutinho	3.º p. Velho Fobre-Rile	98" 3/5 - 1.500	AL R. G. Sul	Pouca chance
3-3 Espadarte	3	56	28	B. Cruz	F. Schneider	11.º p. Lucifer-Irish Star	95" 2/5 - 1.300	AL S. Paulo	Bem na areia
4-4 Gato Vizi	4	56	31	E. Castilho	C. Gomes	7.º p. Lucifer-Irish Star	95" 2/5 - 1.300	AL S. Paulo	Declar. Difícil
5-5 H. Prince	5	56	34	A. Brito	C. Gomes	7.º p. Maracá-Crasso	92" 4/5 - 1.500	GL S. Paulo	Ligeiro e perigoso
6-6 Bosphorino	6	56	37	L. Pinheiro	W. F. Sousa	2.º p. Carin-Morceguito	90" 3/5 - 1.400	AL R. G. Sul	Turma forte
7-7 Contrabanda	7	56	40	L. Rigoni	F. Pereira	1.º p. Espadarte-Frontal	105" - 1.600	AL R. G. Sul	Pode surpreender
8-8 Brown Boy	8	56	43	D. Silva	S. Moraes	1.º p. Muzuro-Erin	60" 4/5 - 1.000	GL S. Paulo	Vai atuar melhor
9-9 Pianta	9	56	46	S. Machado	A. Correa	1.º p. Ilvada-Crasso	104" 2/5 - 1.600	AL R. G. Sul	Apresentou melhora
10-10 D. Negro	10	56	49	E. Castilho	A. Correa	12.º p. Contrabanda	105" - 1.600	AL R. G. Sul	Apenas para reforço
11-11 Abellon	11	56	52	J. Costa	A. Correa	12.º p. Contrabanda	105" - 1.600	AL R. G. Sul	Apenas para reforço

9.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — ÀS 17,20 HORAS

1-1 Morcegoito	9	56	22	O. Fernandes	A. Rosa	3.º p. Carinhoso-Morces	92"4/5 - 1.500	AL	R. G. Sul	Deve ganhar
2-2 Panóplia	7	52	80	A. Rosa	P. Rosa	3.º p. Velho Fobre-Rifis	89"3/5 - 1.500	AU	R. G. Sul	Pouca chance
3-3 Espadarte	10	52	40	A. Ribas	E. Coimbra	11.º p. Lucifer-I Star	95"2/5 - 1.500	AL	S. Paulo	Bem na areia
4-4 Grão Vizir	11	54	25	B. Cruz	F. Schneider	7.º p. Lucifer-Irish Star	95"2/5 - 1.500	AL	S. Paulo	Decadit. Difícil
5-5 M. Prince	1	56	80	E. Castilho	C. Gomes	7.º p. Marac-Carinhoso	87" - 1.400	GL	D. Federal	Vai estar melhor
6-6 Bosphorino	6	52	30	I. Pinheiro	J. T. Sousa	2.º p. Carlin-Morceguito	92"4/5 - 1.500	GL	S. Paulo	Ligeiro e perigos
7-7 Contrabanda	4	56	40	G. Costa	W. V. Viana	1.º p. Espadarte-Frontal	105" - 1.600	AU	R. G. Sul	Turna forte
				Bianchi	Rereira	7.º p. Mizuzoto-Erin	60"4/5 - 1.000	GL	S. Paulo	Pode surpreender

Diário 12 Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Vital Anularia as Promoções

Notas Elevadas no Concurso Para Classificação de Funcionários — "O Critério Adotado Foi o de Premiar os Bajuladores"

Câmara Municipal

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Couto de Souza, do PSD, declarou que as suas sessões vespertinas, aproveitasse um projeto, o que aconteceu com aquele que dispõe sobre a contagem de quinquênios para os médicos.

Em aparte, o sr. Cotrin Neto, do PRP, disse que o secretário de Administração ficou escandalizado com o critério adotado pelos chefes de serviços na classificação das notas dos funcionários, todas elas a mais elevadas possíveis, na maioria dos casos. Para o sr. João Machado, o prefeito, segundo está informado, vai anular as promoções.

O sr. Couto de Souza prosseguiu, dizendo que o critério adotado foi o de premiar os funcionários bajuladores e que mais de perto vivem com os chefes de serviços. Enquanto isso, servidores como vários mecânicos, com mais de 30 anos de serviço sem uma falta sequer, tiveram nota cinco, reservando-se para aqueles outros funcionários privilegiados notas máximas de 25. Por tudo isso, a classificação está sendo chamada, na Prefeitura, de "grau de amor" porque nela prevaleceu o critério sentimental.

Concluiu o sr. Couto de Souza declarando que, para evitar tais coisas, sempre foi a favor da lei 407, infelizmente revogada. Essa lei mandava promover uma parte do funcionalismo pelo critério de merecimento e outra pelo da antiguidade. Agora não, prevalece, apenas, o merecimento.

O projeto do Metrô, que há três semanas vem sendo debatido, saiu da Ordem do Dia, a requerimento do sr. João Machado, por duas sessões. Tal fato deu motivo a que, depois de três semanas, a Câmara, em suas sessões vespertinas, aproveitasse um projeto, o que aconteceu com aquele que dispõe sobre a contagem de quinquênios para os médicos.

COUTO



"As promoções foram imorais"

Perdeu o Diretor do Instituto Manguinhos

O dr. Olimpio da Fonseca Proibira a Entrada da Cientista Naquela Instituição, Esta Impetrou "Habeas Corpus" e Ganhou

Pelo juiz Alcino Pinto Falcão, da 24ª Vara, acaba de ser deferido o pedido de "habeas-corpus" apresentado pela cientista Maria de Lourdes que recorreu contra a decisão do atual diretor do Instituto Oswaldo Cruz proibindo a sua entrada no referido Instituto.

Tal decisão do dr. Olimpio da Fonseca foi encareada como represália em face da atitude daquela cientista que juntamente com vários colegas levou a público uma denúncia de irregularidades que estariam ocorrendo naquela casa de ciência.

PERDURA A CRISE

Perdura assim a crise há pouco surgida no Instituto onde, segundo declarações de cerca de 42 cientistas que ali trabalham, estariam ocorrendo uma série de situações descabidas e que depõe contra a atual direção.

Esta é a primeira intervenção judicial contra o diretor daquela instituição. O referido diretor tempos atrás teria exonerado de suas funções o único técnico não estável que havia assinado a representação levada ao presidente da República — a mesma cientista Maria de Lourdes autora da petição acima referida.

Acréscimo Das Tarifas no Porto

Grande parte da reunião plenária de ontem, na COFAP, foi ocupada com a discussão do ato do titular da pasta da Viação, fixando em 45%, sem discriminação, o aumento de tarifas cobradas no porto desta capital para atender às despesas decorrentes do aumento de salário do pessoal portuário.

Um de seus membros, o sr. Dório de Vasconcelos, chegou mesmo a declarar que estranhava o fato de o ministro balizar a portaria determinando tão elevado aumento de tarifas, vez que o assunto foi devidamente estudado na COFAP por uma subcomissão, e por ele relatado e aprovado por unanimidade.

O parecer fixou o aumento em 10%, sem discriminação, e 25% sobre todas as modalidades que não estejam incluídas na ordem dos gêneros alimentícios.

Agora o ministro — disse — passou por cima dessa decisão, promovendo um aumento exorbitante de tarifas, sem nenhum argumento justificativo.

A COFAP vai dirigir-se ao sr. Souza Lima, pedindo esclarecimentos a respeito.

A Polícia Vai Tratar do Vício

Uma série de conferências sobre os problemas sociais ocasionados pela toxicomania, o metrô e pelo lencinho, serão realizadas a partir do dia 24 de setembro, por iniciativa da Delegação de Costumes e Diversões.

OS CONFERENCISTAS

O sr. Pedro Pernambuco Filho, representante do Brasil na Comissão Internacional de Opio, fará as duas primeiras conferências, que terão como tema: "Descrição e Evolução da Opio-mania e Morfomania" (dia 24, às 20h30) e "Coca e Cocaína: considerações médico-legais sobre os vícios de entorpecentes" (dia 26).

MACHADO



Adiou a discussão do Metrô

Baixará o Preço do Pão

Na próxima semana o preço do pão baixará 20 centavos, declarou o sr. Benjamin Cabello. O presidente da COFAP anunciou que os estudos sobre o assunto estão concluídos, e que na reunião de segunda-feira a Comissão Consultiva do Trigo determinará a baixa no preço da farinha de trigo.

URGENTE ESCLARECER

Ao divulgar suas informações sobre a baixa de preços da farinha e do pão, o sr. Cabello nada informou a respeito dos estoques existentes nos moinhos desta capital, ponto crucial do problema do abastecimento do Rio de Janeiro. Entretanto, não cabe esperar a reação dos moinhos e dos panificadores a respeito das medidas a serem tomadas pelo órgão controlador dos preços.

"Deficit" Alarmante de Energia Elétrica no País

E' alarmante o nosso "deficit" de energia elétrica e o país se encontra em fase verdadeiramente delicada para atender às crescentes solicitações das suas indústrias, quando se sabe que o desenvolvimento desse importante setor depende o progresso nacional, declararam os representantes das entidades particulares e governamentais ouvidos em reunião que precedeu o consequente relatório que o Conselho Nacional de Economia apresentou ao presidente da República.

Necessidades Presentes e Futuras

Segundo o Cons. Nac. de Economia, grandes investimentos são requeridos para a produção de energia elétrica.

"Calculamos que o nosso "deficit" representa a necessidade de investimentos de Cr\$ 3.600.000.000. Tendo-se, numa base favorável, a Cr\$ 6.000.000 o custo médio do K.W. produzido, plano a ser executado pelo Estado nesse sentido deverá previr um acréscimo de tributos de um bilhão de cruzeiros por ano".

Em seguida, o sr. João Pinheiro Filho, presidente do Conselho, argumentou não ser desejável aumentar ainda mais as contribuições que pesam sobre a presente geração. "A solução recomendável é a de estimular a iniciativa de particulares, deixando ao Estado a ação supletiva e supervisora. O representante do governo paulista, sr. Dagoberto Sales, informou que a deficiência de energia elétrica em seu Estado eleva-se a mais de um milhão de cavalos".

O presidente da C.E.M.I.G., sr. Lucas Lopes, declarou que a insuficiência de fornecimento de energia elétrica em Minas Gerais está entorpecendo os esforços que o governo vem desenvolvendo no sentido de aumentar a capacidade produtiva de inúmeras e florescentes regiões mineiras.

O general Pio Borges, presidente do Conselho de Águas e Energia Elétrica, também manifestou suas apreensões em face das dificuldades que o problema oferece.

O trabalho apresentado pelo Conselho Nacional de Economia, ressaltou o sr. João da Silva Monteiro, presidente da C. O. B. A. S. T. (Companhia Brasileira de Saneamento).

O trabalho apresentado pelo Conselho Nacional de Economia, ressaltou o sr. João da Silva Monteiro, presidente da C. O. B. A. S. T. (Companhia Brasileira de Saneamento).

Cadete Expulso da Aeronáutica

O cadete Paulo Klein Dutra foi punido hoje com a pena de desligamento da Escola de Aeronáutica, por haver desrespeitado a vida de terceiros e demonstrado, ainda, um grau de irresponsabilidade incompatível com o conceito do comandante da unidade.

O almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha, transmitiu, ontem, o cargo ao general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, uma vez que viajara para os Estados.

BOM HUMOR

Nos discursos entoados proferidos, o general Espírito Santo Cardoso, relembrou, com bom humor, que o almirante Guillobel foi seu "cavaleiro" quando de sua prisão política a bordo do Cuabá. Frisou o fato, para destacar a grande amizade que o liga ao almirante.

O trabalho apresentado pelo Conselho Nacional de Economia, ressaltou o sr. João da Silva Monteiro, presidente da C. O. B. A. S. T. (Companhia Brasileira de Saneamento).

O trabalho apresentado pelo Conselho Nacional de Economia, ressaltou o sr. João da Silva Monteiro, presidente da C. O. B. A. S. T. (Companhia Brasileira de Saneamento).

O trabalho apresentado pelo Conselho Nacional de Economia, ressaltou o sr. João da Silva Monteiro, presidente da C. O. B. A. S. T. (Companhia Brasileira de Saneamento).

"Não é Justa a Greve Dos Sapateiros"

"Houve precipitação por parte dos sapateiros, pois sob o ponto de vista legal a greve a que eles se lançaram não se justifica", declarou ao D.C. o sr. Armando Brandão, um dos diretores da Fábrica Bordallo e presidente do Sindicato dos Empregadores.

ASSEMBLEIA

"Estamos de acordo com a tabela apresentada pelo sr. Alonso de Caldas Brandão, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, e que será apresentada na assembleia de segunda-feira, na sede do Sindicato dos Empregadores", disse-nos o sr. Maurício Santos, diretor da Fábrica de Calçados Risolela.

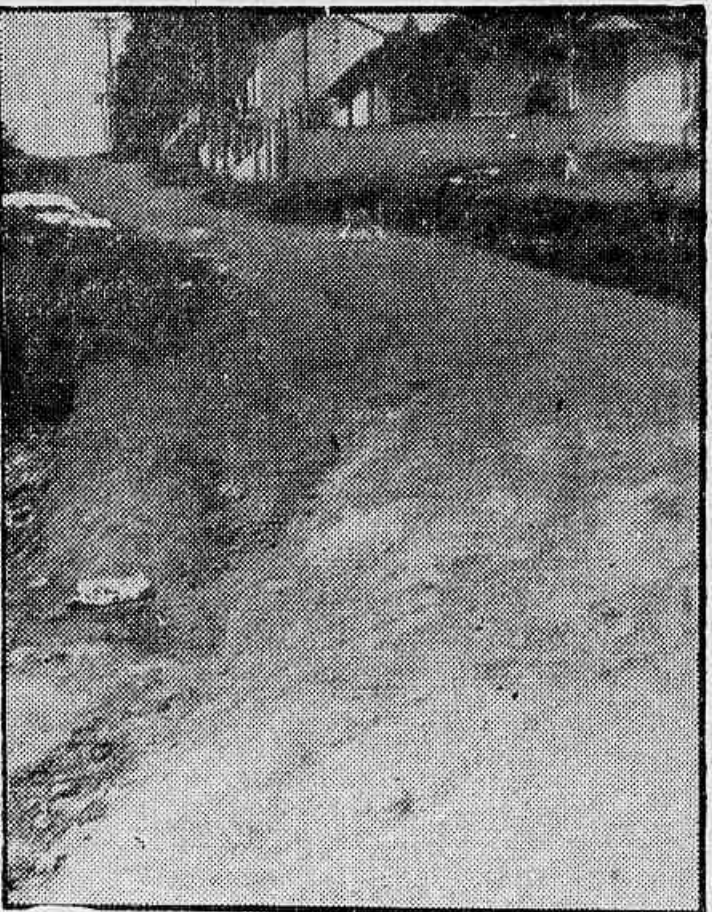
Os grevistas mostram-se dispostos a não ceder, na sua proposta, que é a seguinte: aumento de 25% para os salários até 2.500,00; 20% para os de 2.501 a 4.000,00; 15% para os que possuem salário superior a essa importância e 25% para os tarefeiros.

SUSCITADO O DISSÍDIO EX-OFFICIO

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, em vista da recusa dos trabalhadores da indústria de calçados em aceitar a proposta de conciliação oferecida pelos empregadores e, também, face à intransigência destes em concordar com algumas reivindicações daqueles, encaminharam à Procuradoria da Justiça do Trabalho o processo da proposta de aumento de salários, a fim de que seja instaurado o dissídio coletivo "ex-officio" (a revella de empregados e patrões) para a classe em referência.

Estariam Passando Fome os Marítimos do Lloyd

O ESTADO A QUE CHEGOU



A rua Aragarças está nesta situação

"Sofremos Enfermidades Por Falta de Comida"

A péssima alimentação e a série de enfermidades que sofrem a bordo dos mercantes nacionais constituíram os principais pontos que os marítimos pretendem focalizar por ocasião da próxima audiência que lhes será concedida pelo presidente da República.

Nesta oportunidade, acentuaram os membros da comissão de representantes da classe que visitou ontem este jornal, trataremos também do repouso semanal remunerado, que vem sendo sistematicamente negado pelas empresas de navegação, em flagrante desrespeito à lei.

A ETAPA DE ALIMENTAÇÃO

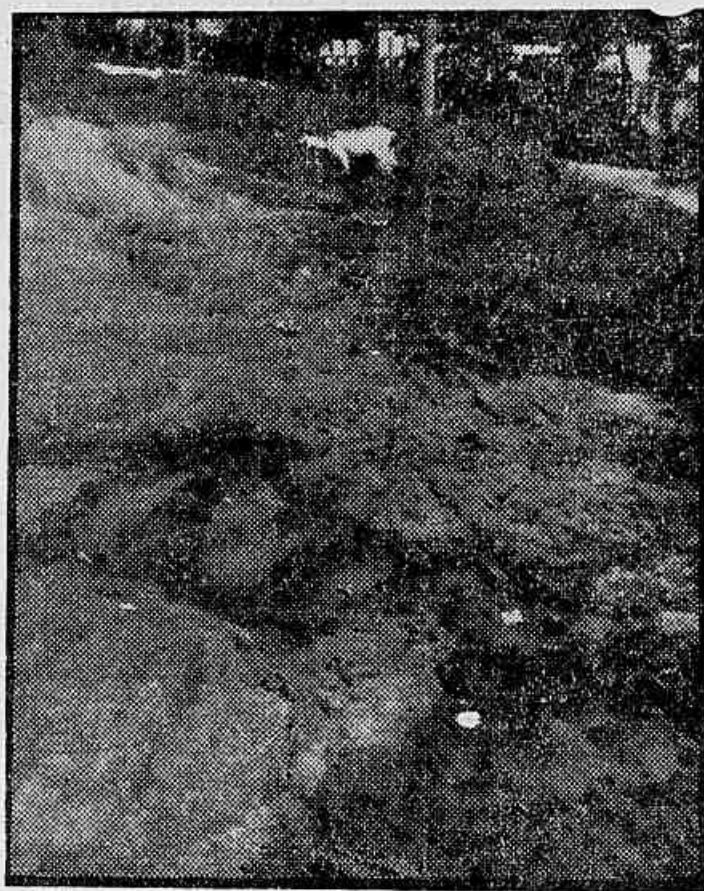
Os marítimos reclamam contra a etapa de alimentação que lhes é paga pelo Lloyd Brasileiro, que sendo de 30 cruzeiros por dia há dez anos passados, atualmente e quando verificou-se vertiginoso aumento do custo de vida foi diminuída para 17,40.

O acordo firmado pelo Tribunal Federal de Recursos que reconheceu o direito líquido e certo dos comandantes, imediatamente e pilotos da Marinha Mercante, na ação que impetram contra a União, para que fosse cumprido o que estabelece o decreto 26.216, de janeiro de 1949, encontra-se engavetado na Comissão de Marinha Mercante, que nega-se a dar cumprimento à sentença.

NÃO PAGAM O REPOUSO

Os marítimos dirão ao chefe do governo que o Lloyd e a Costeira não estão pagando o repouso remunerado, enquanto a

BURACOS E MAIS BURACOS



Eis um trecho da rua João Santana

Impedidos de Fazer Empréstimo na Caixa

Getúlio Não Amparou os Funcionários do Instituto do Mate — De Salários Reduzidos e Sem o Consólio de Uma Consignação

"Aguardem melhor oportunidade", foi tudo quanto o presidente da República determinou aos servidores do Instituto do Mate que, aflitos, reclamaram sua interferência no sentido de restabelecer-se, na Caixa Econômica, o direito de fazerem empréstimos mediante consignação em folha.

A Caixa Econômica suspendeu as consignações, desde há muito, considerando periculante a situação econômica do Instituto do Mate, negando-lhes crédito após um retardamento de seis meses no recolhimento de prestações descontadas aos funcionários, na gestão Generoso Ponce.

O CASO

Os servidores do Mate figuram entre os mais infelizes de quantos percebem dos cofres públicos os seus estípidos. Mal nascido, há 14 anos o Instituto vive em precárias condições econômicas, não se dando sequer ao luxo de promover funcionários, ou propiciar-lhes qualquer forma de melhoria de vencimentos e salários. Restava, no entanto, para amenizar periodicamente tais dificuldades, o recurso aos empréstimos sob consignação, na Caixa Econômica. Há dois anos, porém, na administração Generoso Ponce, a crise agravou-se a ponto de não recolher o Instituto, durante seis meses consecutivos, as importâncias devidas pelos seus servidores à Caixa. Diante disso, esta suspendeu os empréstimos.

UMA ÚNICA EXCEÇÃO

Assumindo a presidência da autarquia, o sr. Taborda reiniciou os pagamentos, procurando regularizar a situação do pessoal na Caixa. Não obstante, continuaram suspensos os

Empréstimos

Assumindo a presidência da autarquia, o sr. Taborda reiniciou os pagamentos, procurando regularizar a situação do pessoal na Caixa. Não obstante, continuaram suspensos os

Empréstimos

Assumindo a presidência da autarquia, o sr. Taborda reiniciou os pagamentos, procurando regularizar a situação do pessoal na Caixa. Não obstante, continuaram suspensos os

Empréstimos

Assumindo a presidência da autarquia, o sr. Taborda reiniciou os pagamentos, procurando regularizar a situação do pessoal na Caixa. Não obstante, continuaram suspensos os

Empréstimos

Assumindo a presidência da autarquia, o sr. Taborda reiniciou os pagamentos, procurando regularizar a situação do pessoal na Caixa. Não obstante, continuaram suspensos os

Empréstimos

Assumindo a presidência da autarquia, o sr. Taborda reiniciou os pagamentos, procurando regularizar a situação do pessoal na Caixa. Não obstante, continuaram suspensos os

Empréstimos

Assumindo a presidência da autarquia, o sr. Taborda reiniciou os pagamentos, procurando regularizar a situação do pessoal na Caixa. Não obstante, continuaram suspensos os

Detritos e Água Pôdre Pelas Ruas de Ramos

Esclarece o Engenheiro Alim Pedro Que Não Dispõe de Verba Específica Para os Consertos — Providenciou Reforma Temporária

Moradores em Ramos, em carta endereçada à redação do D.C., reclamam contra o péssimo estado em que acham diversas ruas daquele subúrbio, citando, como principais, as ruas João Santada, Aragarças e Andiroba, onde o trânsito de veículos teria se tornando completamente impossível.

URGE UMA PROVIDÊNCIA

Segundo os queixosos, a maior parte das ruas, que servem a aquele bairro, além de esburacadas e de difícil acesso, constituem verdadeiro depósito de águas pútridas e de detritos de toda espécie.

"A maior dificuldade — dizem eles — consiste em transitar por uma dessas artérias

em dias de chuva, pois, com as enxurradas, a situação se agrava sensivelmente".

UM PALIATIVO

Admitindo a hipótese de que a municipalidade tomaria longo tempo na execução de um perfeito trabalho de pavimentação sugerem os moradores do bairro ao governo da cidade, que faça executar ali, quando nada, um serviço de terraplanagem. Esse trabalho embora de caráter provisório viria melhorar bastante a situação.

AS RAZÕES DA PREFEITURA

Procurado pelo D. C., o engenheiro Alim Pedro, diretor da Secretaria de Viação e Obras Públicas, declarou que aquele departamento não dispunha de verbas no momento para atender aos reclamos dos moradores de Ramos, acentuando, que tal providência terá que ser providenciada pelo Prefeito ou pela Câmara Municipal — verba específica para atender aos trabalhos de pavimentação das referidas ruas.

Por enquanto — acentuou — "já determinei que o Departamento de Obras faça naquelas ruas um trabalho provisório de consertos gerais até que a sessão que dirijo esteja em condições de executar um trabalho definitivo".

Alfaiates: Proposta de Aumento

Na reunião, hupida ontem, de empregados e empregadores em alfaiataria e fúce ao desentendimento entre os representantes dos dois grupos, o diretor do Departamento Nacional do Trabalho propôs, em conciliação, para os salários até Cr\$ 2.500,00, 15% e dessa quantia em diante, 10%.

Os sindicatos respectivos vão estudar essa proposta e responderão na reunião que foi marcada para 22 do corrente.

A seguir, trataram do caso dos trabalhadores em camisas e roupas brancas para homens, ocorrendo a mesma intransigência, o que motivou a intervenção do D.N.T. propondo: 15% sobre os salários atuais e, a pedido dos patrões, inclusão da cláusula de assiduidade.

Executivo é Que Eleva Vencimentos

Somente o poder executivo tem atribuições para elevar vencimentos a magna o parecer da Subprocuradoria Geral da República ao apreciar ação proposta por funcionários do Tribunal Regional de Recursos com o objetivo de alcançar vencimentos iguais aos auferidos por os servidores de idêntica categoria do Tribunal Federal de Recursos.

FALTA COMPETÊNCIA

Em seu parecer entendeu o procurador Alceu Barbedo pela falta de competência do Poder Judiciário para elevar vencimentos de vez que esta atribuição é da esfera exclusiva do Poder Legislativo, nos termos que estabelece o artigo 65, IV, da Constituição.

FAVORÁVEL

A notícia causou maior satisfação, ainda, pelo fato do deputado Epitácio de Campos, autor do projeto naquele sentido, ter lido, na Câmara dos Deputados, um telegrama do ministro da Guerra, mostrando-se este favorável à iniciativa.

Na reunião foi tratado, ainda, o caso dos acordos comerciais com diversos países exportadores, principalmente com o Japão, em vias de conclusão.

Anunciou o sr. Jair Tavares, como representante do Conselho Consultivo de Turismo, da Prefeitura, que o prefeito, em reunião que presidiu, anunciou a próxima conclusão do Plano Rodoviário do Distrito Federal bem como a reforma da Polícia Municipal.

Anunciou o sr. Jair Tavares, como representante do Conselho Consultivo de Turismo, da Prefeitura, que o prefeito, em reunião que presidiu, anunciou a próxima conclusão do Plano Rodoviário do Distrito Federal bem como a reforma da Polícia Municipal.

Anunciou o sr. Jair Tavares, como representante do Conselho Consultivo de Turismo, da Prefeitura, que o prefeito, em reunião que presidiu, anunciou a próxima conclusão do Plano Rodoviário do Distrito Federal bem como a reforma da Polícia Municipal.

Anunciou o sr. Jair Tavares, como representante do Conselho Consultivo de Turismo, da Prefeitura, que o prefeito, em reunião que presidiu, anunciou a próxima conclusão do Plano Rodoviário do Distrito Federal bem como a reforma da Polícia Municipal.